



Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1º PERÍODO

ANO LETIVO
2025/2026

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
QUADRO 1.1. Referencial.	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	7
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa</i>	8
TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.	8
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso do ano letivo 22/23 referente à educação pré-escolar no 1º Período</i>	10
GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	11
GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	12
GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.	12
GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.	13
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.	13
<i>3.1.2 Médias</i>	14
GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	15
GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.	15
GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.	16
GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.	16
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes</i>	17
Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional	42
ANEXOS	43

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 1.º período, a Comissão de autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É neste enquadramento que surge o presente relatório, visando traduzir todo o processo avaliativo desenvolvido.

Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos mesmos docentes e a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico	
REF ERE NTE S	EXTERNO S	Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Lei n.º 39/2010 (Estatuto do Aluno – 2ª alteração) Investigação Bolívar (2003, p. 31) Scheerens (2004, p.43) Stoll e Fink (1996, citados por Fernandes, 2000, pp.68-69) Hoeben (1998, citado por Alaíz et al., 2003: 38); Jorge Ávila de Lima, 2008, p.203; p. 209; Santos Guerra, 1996; Boggino, Norberto 2009. PHILIPPE PERRENOUD Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 9-27 2003.	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2025/2026
	INTERNO S	Projeto Educativo 2020/2023	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.
	Eficácia externa	As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	
	Qualidade externa	As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas.	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico. - A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas.	

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.
Ensino Secundário (Regular)	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	
	Eficácia externa	As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	
	Qualidade externa	As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas.	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Secundário. - A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas.	
	Coerência	As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 10 pontos.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Na educação Pré-escolar, a equipa de autoavaliação calculou as percentagens dos alunos recorrendo ao levantamento das aprendizagens adquiridas e das aprendizagens em aquisição.

Quanto ao ensino e formação profissional, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a dez (taxa de sucesso). Para além disso, a equipa analisou outros indicadores previstos no modelo aconselhado pelo EQAVET tais como: número de alunos que entraram e saíram dos cursos, número de módulos em atraso, número de faltas justificadas e injustificadas e comportamento.

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro *Excel* que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes - através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores das áreas disciplinares - uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo ou grupo (no caso da educação pré-escolar), de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
Pré-escolar	208	204	0	
1.º Ano	73	0	0	
2.º Ano	80	80	0	
3.º Ano	80	80	0	
4.º Ano	91	91	0	
1.º Ciclo	324	244	0	
5.º Ano	93	93	0	
6.º Ano	82	82	0	
2.º Ciclo	175	175	0	
7.º Ano	218	218	0	
8.º Ano	242	242	0	
9.º Ano	227	227	0	
3.º Ciclo	687	687	0	
10.º - Ciências e Tecnologias	90	90	0	
10.º - Ciências Socioeconómicas	41	41	0	
10.º - Línguas e Humanidades	104	104	0	
10.º - Artes Visuais	29	29	0	
Ensino Profissional	115	115	0	
10.º Ano	379	379	0	
11.º - Ciências e Tecnologias	92	92	0	
11.º - Ciências Socioeconómicas	41	41	0	
11.º - Línguas e Humanidades	67	67	0	
11.º - Artes Visuais	35	35	0	
Ensino Profissional	113	113	0	
11.º Ano	348	348	0	
12.º - Ciências e Tecnologias	87	87	0	
12.º - Ciências Socioeconómicas	17	17	0	
12.º - Línguas e Humanidades	66	66	0	
12.º - Artes Visuais	35	35	0	
Ensino Profissional	124	124	0	
12.º Ano	329	329	0	
TOTAL	2450	2370	0	

A distribuição dos alunos matriculados do ensino profissional e por curso, no final do 1º período letivo, é a que consta da tabela 3.2, verificando-se assim:

1º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	
Técnico de Contabilidade/ Apoio à Gestão	10+14	15+12	9+13	73
Técnico de GPSI	21	25	28	74
Técnico de Multimédia/Design	13 +15	8+10	9+12	67
Técnico de Mecatrónica/ AEC	10+10	11+5	25	61
Técnico de Eletromecânica	22	27	28	77
Totais	115	113	124	352

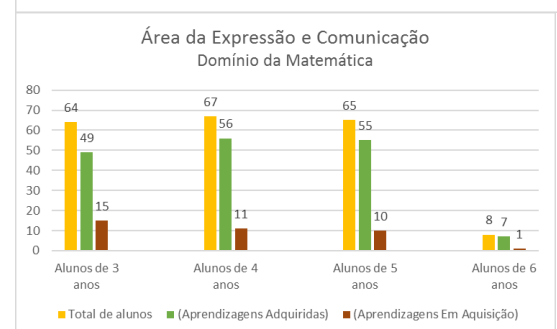
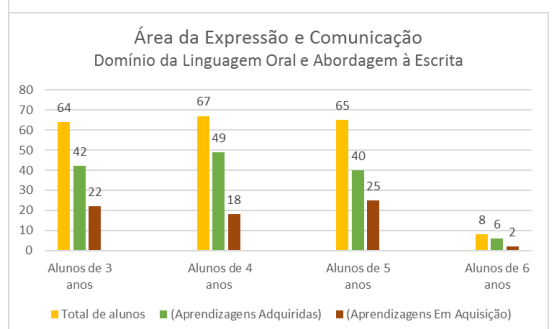
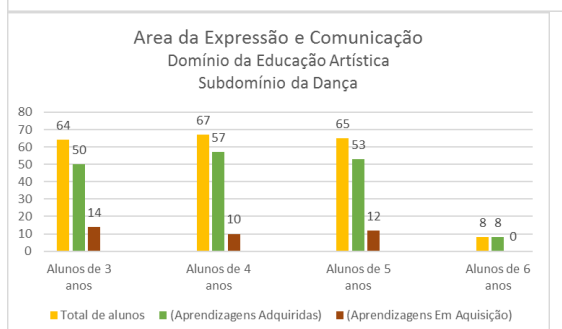
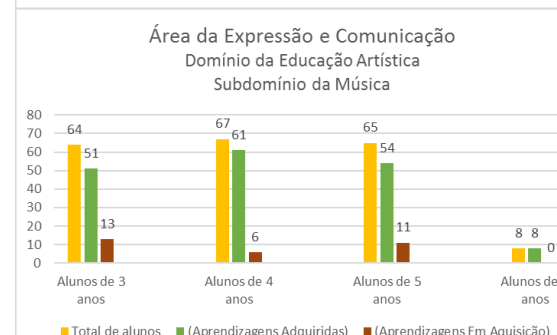
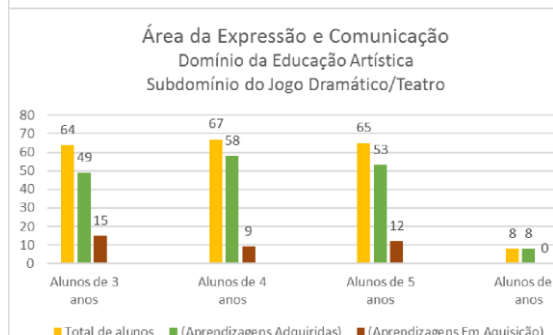
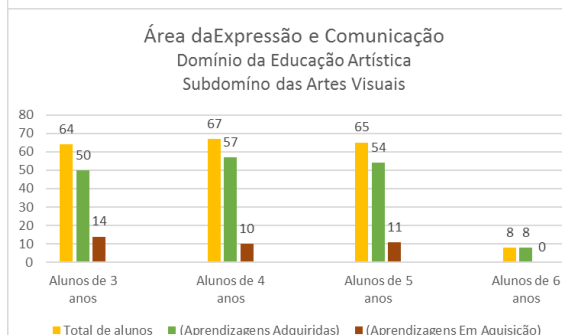
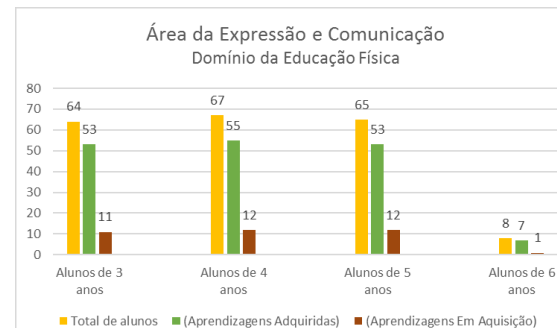
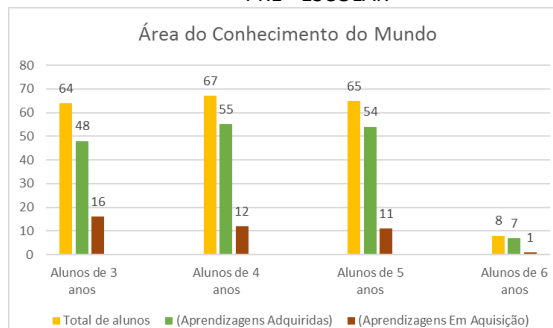
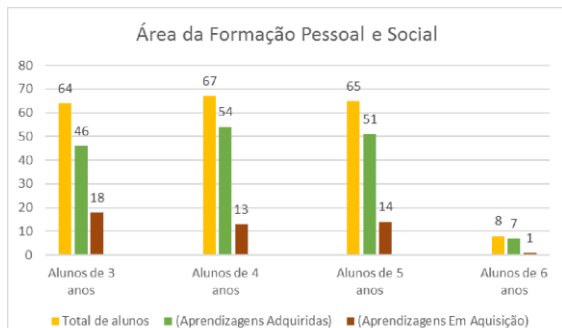
Tabela 3.2 – N.º de alunos por ano/curso

O número de alunos desistentes, até ao final do 1º período do ano letivo de 2025/26, é o indicado na tabela 3.3.

1º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	
Técnico de Contabilidade/ Apoio à Gestão	5/2 0/2	0/0	0/0	5/4
Técnico de GPSI	1/1	0/1	0/0	1/2
Técnico de Multimédia/Design	2/3 1/1	0/1 0/1	0/0	3/6
Técnico de Mecatrónica / AEC	0/0 0/0	0/1 0/2	0/0	0/3
Técnico de Eletromecânica	0/0	0/0	0/0	0/0
Totais	9 / 9	0/6	0/0	9/15

Tabela 3.3 – N.º de alunos que entraram/saíram (E/S) dos cursos até ao final do 1º Período

PRÉ - ESCOLAR

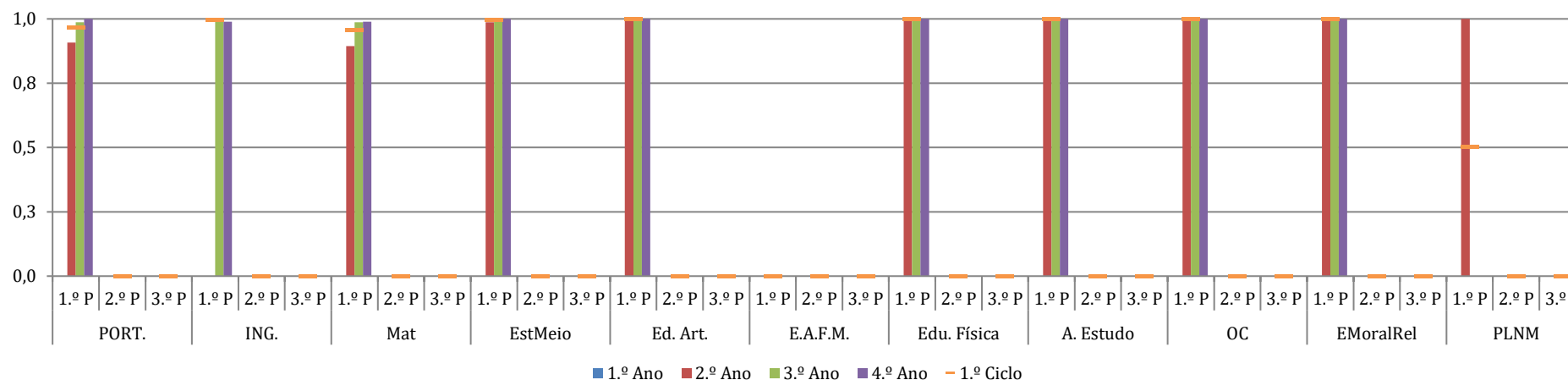


ÁREAS DE CONTEÚDO	Formação Pessoal e Social		Conhecimento do Mundo		Expressão e Comunicação Domínio da Educação Física		Expressão e Comunicação Domínio da Educação Artística-Subdomínio das Artes Visuais		Expressão e Comunicação Domínio da Educação Artística-Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro		Expressão e Comunicação Domínio da Educação Artística-Subdomínio da Música		Expressão e Comunicação Domínio da Educação Artística-Subdomínio da Dança		Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Expressão e Comunicação Domínio da Matemática	
	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA
Aprendizagens	77%	23%	80%	20%	82%	18%	83%	17%	82%	18%	85%	15%	82%	18%	67%	33%	82%	18%

A – Adquirido

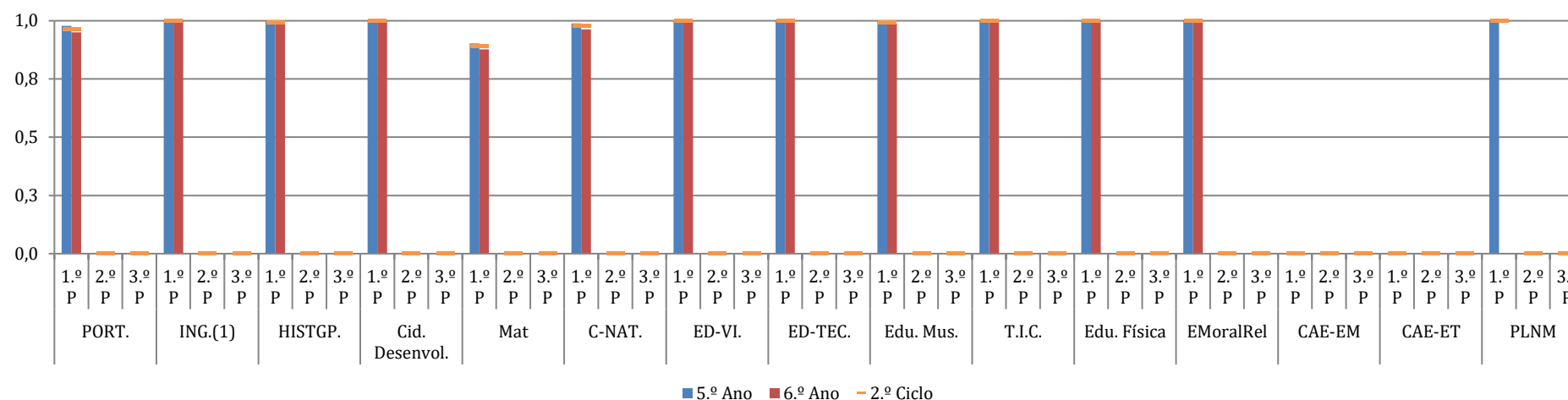
EA – Em Aquisição

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



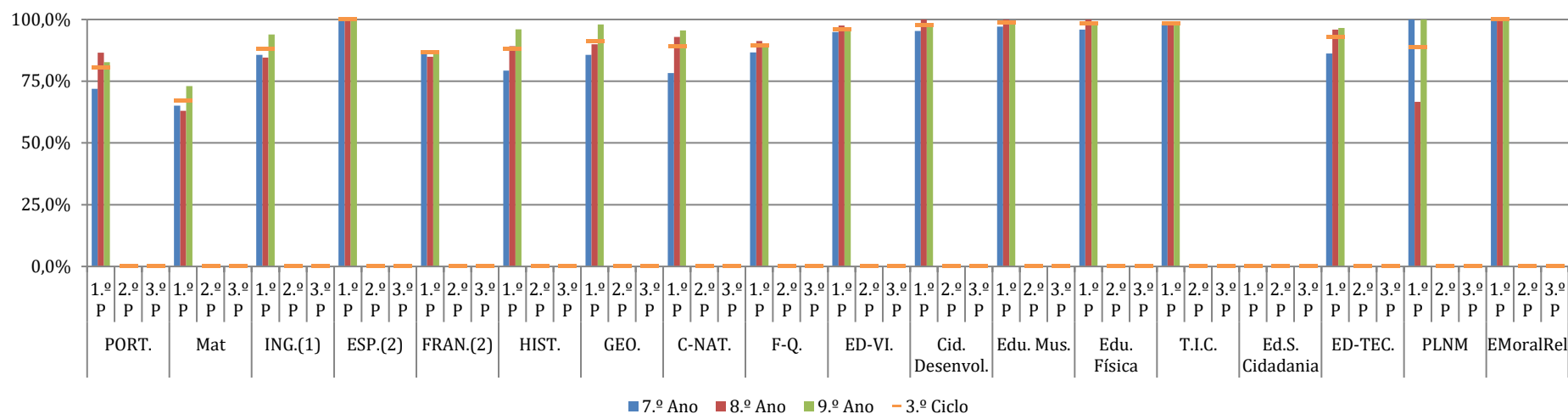
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma taxa de sucesso de 100% à exceção das disciplinas de Português, Inglês e Matemática que têm uma taxa de 97%, 99% e 96% respetivamente.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



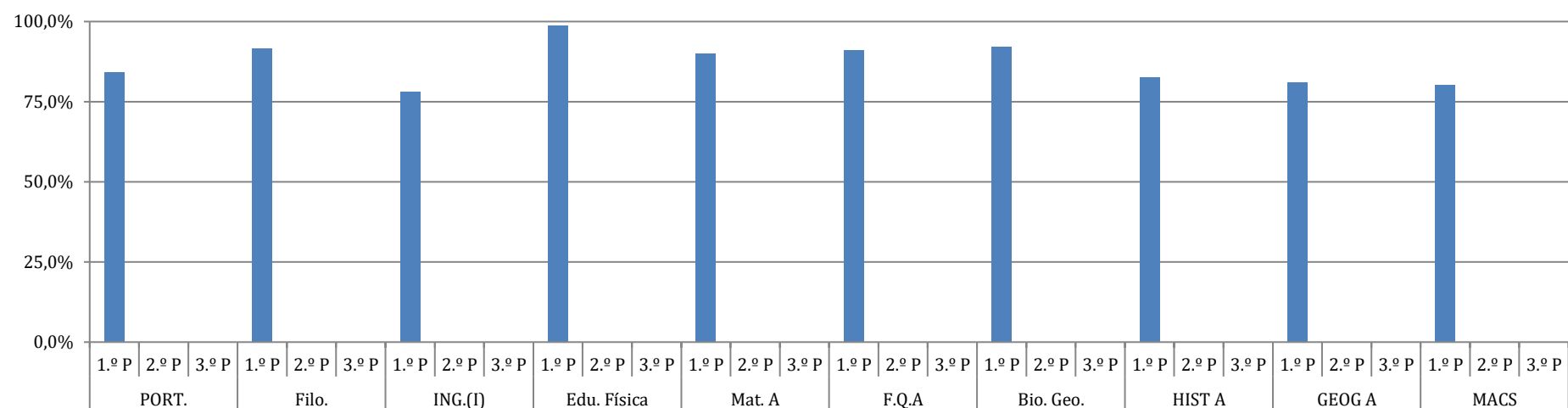
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma taxa de sucesso superior a 96% à exceção das disciplinas de Matemática que tem uma taxa de sucesso de 89%.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



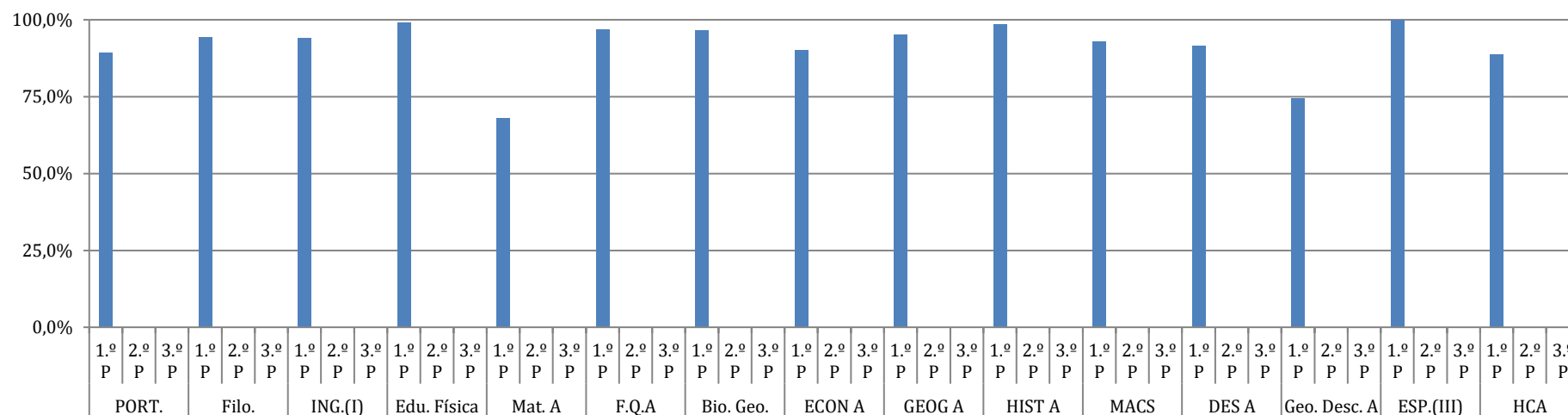
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 88% à exceção da disciplina de Português e Matemática que têm uma taxa de sucesso de 80% e 67% (contra 74% do ano passado) respetivamente.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



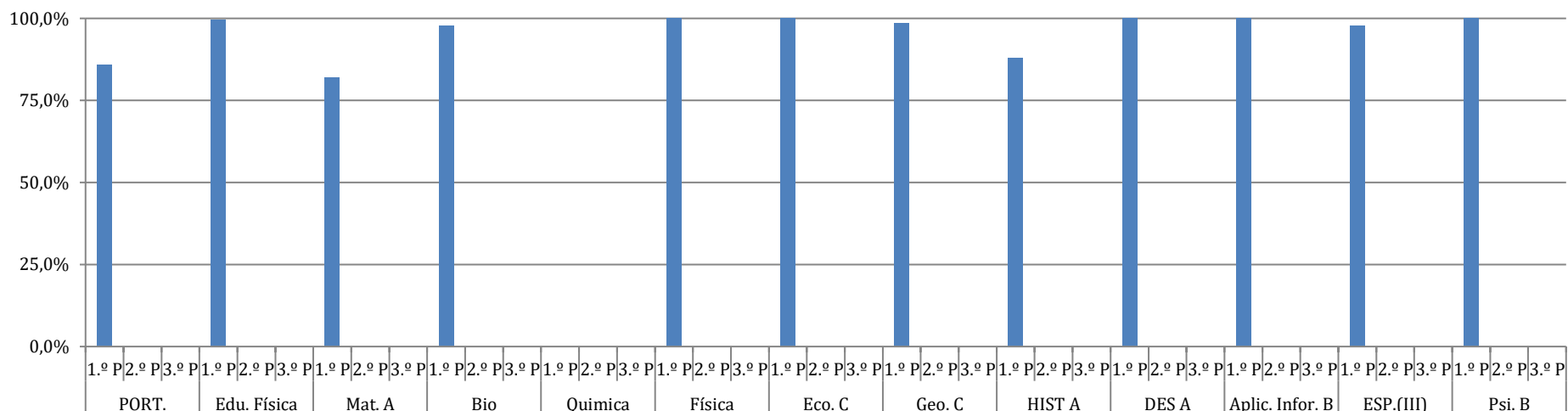
Verifica-se que todas as disciplinas do 10º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 84% à exceção das disciplinas de Inglês, Geografia A, MACS, História A e Geometria Descritiva que têm uma taxa de sucesso de 81%,80%,83%e 45%, respetivamente.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 11º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 89% à exceção da disciplina de Matemática A e Geometria Descritiva A que têm uma taxa de sucesso de 68 e 74% respetivamente.

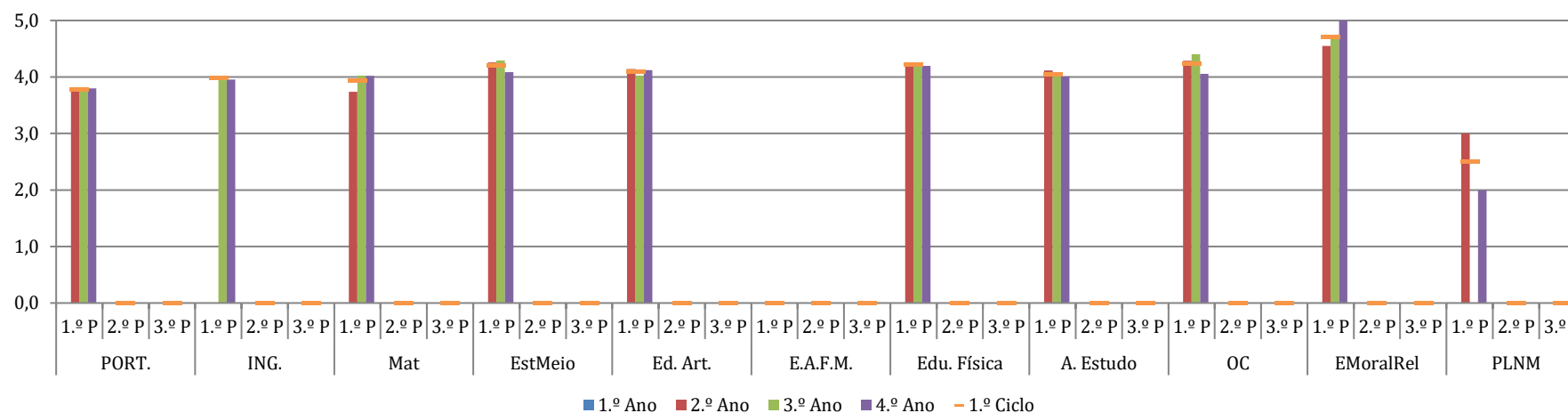
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 12º ano têm uma taxa de sucesso superior a 88% à exceção da disciplina de Português e Matemática A que têm uma taxa de sucesso de 86% e 82% respetivamente.

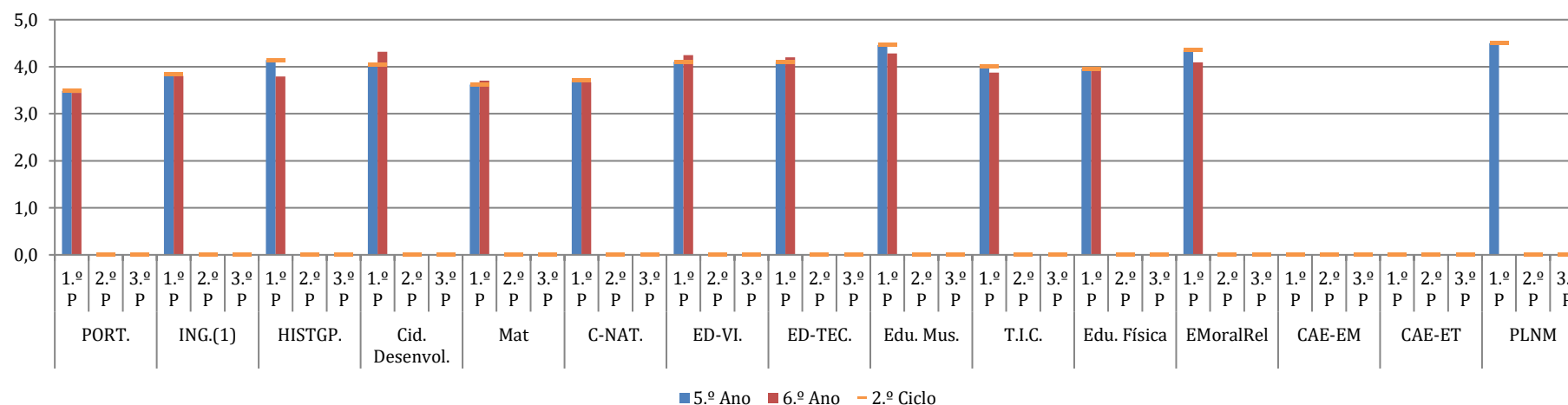
3.1.2 Médias

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



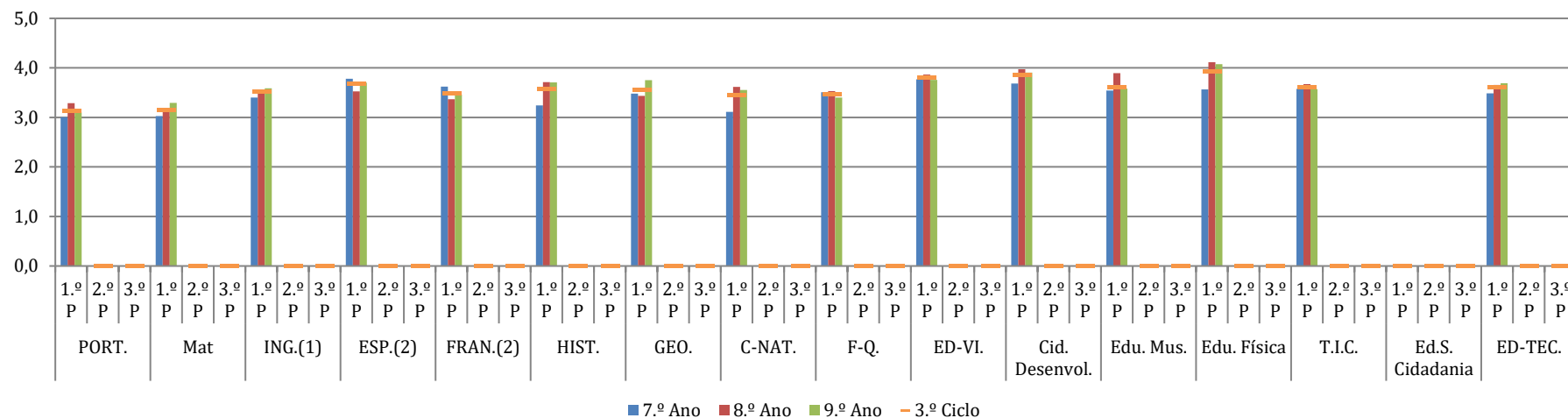
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma média igual ou superior a 4,1 à exceção das disciplinas de Português (3,8), Inglês (4,0) e Matemática (3,9), A.Estudo (4,0) e PLNM (2,5).

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



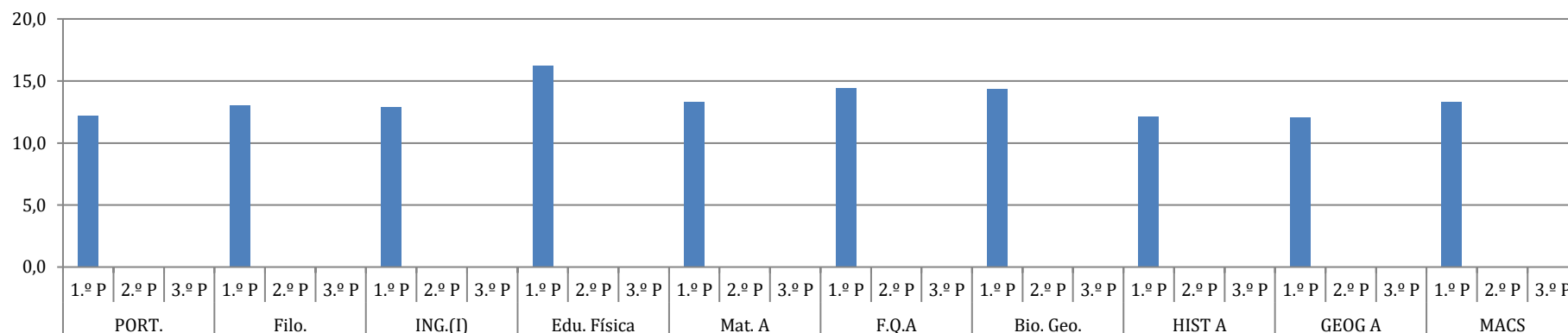
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma média igual ou superior a 3,7 à exceção das disciplinas de Português (3,5) e Matemática (3,6). Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de (4,5).

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



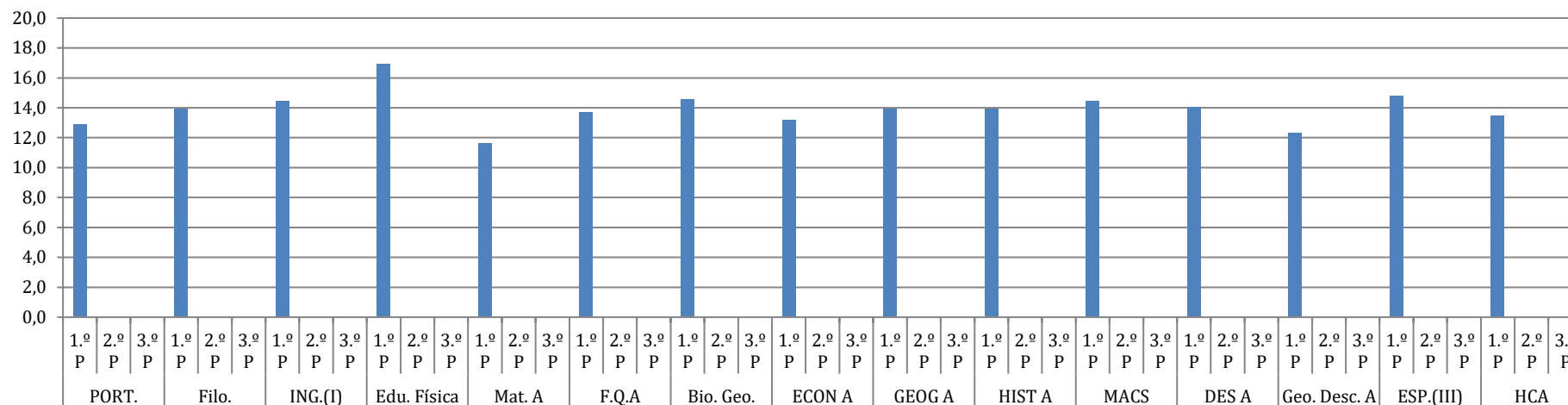
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma média igual ou superior a 3,5 à exceção das disciplinas de Português(3,1), Matemática(3,1), C-NAT (3,4). PLNM tem uma média de (3,3).

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



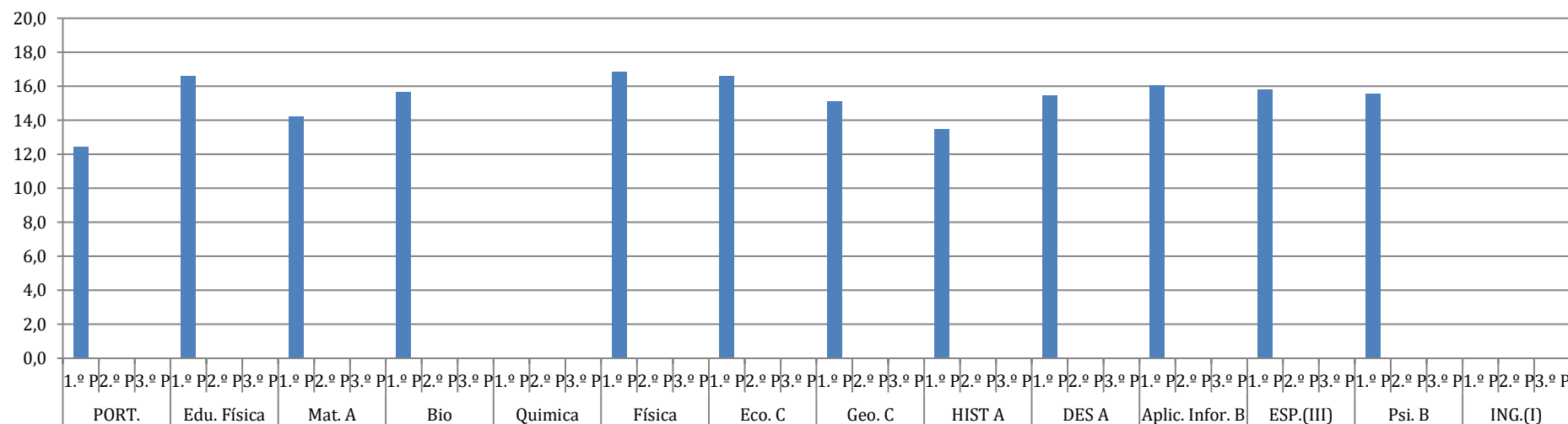
Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 10º ano têm uma média igual ou superior a 12,2 à exceção das disciplinas de Geografia(12,1), História A (12,1) e Geometria Descritiva (10,3).

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 11.º ano têm uma média superior a 12,9 à exceção das disciplinas de Matemática A (11,6) e Geometria Descritiva(12,3).

GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 12.º ano têm uma média superior a 14,2 à exceção da disciplina de Português (12,4) e História A (13,5).

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes - através das suas coordenações disciplinares - analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes¹.

Pré-escolar

REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna											
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?											
Disciplinas	Idade											
	3	4	5	6								
Na generalidade das áreas	↔	↔	↔	↔								

1.º ciclo e 2.º ciclo

REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º ciclo		1.º Ciclo				2.º Ciclo	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º
Apoio ao Estudo (AE)		↗	↘	↔				↔	↔	↔		
Ciências Naturais (CN)					↗	↘					↘	↘
Educação Artística (EA)		↔	↔	↔				↔	↗	↗		
Educação Física (EF)		↔	↔	↔	↔	↔		↔	↗	↗	↘	↘
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)												
Educação Musical (EM)					↔	↘					↗	↗
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔					↗	↗
Educação Visual (EV)					↔	↔					↗	↗
Estudo do Meio (EM)		↘	↘	↗				↘	↘	↗		
História Geografia de Portugal (HGP)					↗	↗					↗	↔
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗			↗	↗	↗	↗
Matemática (MAT)		↘	↘	↗	↗	↗		↘	↘	↗	↗	↗
Oferta Complementar (OC)		↔	↔	↔				↘	↘	↗		
Português (PORT)		↘	↗	↗	↗	↘		↘	↘	↗	↔	↘
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)					↔	↔					↔	↘

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a)sem dados

REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficiência Interna						Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	3.º Ciclo			Ensino Secundário			3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Biologia (BIO)						↘						↘
Biologia e Geologia (BIOGEO)				↘	↘					↗	↗	
Ciências Naturais (CN)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Desenho A (DesA)					↗	↗					↘	↘
Economia (ECN)												
Economia A (ECNA)				↗						↘		
Economia C (ECNC)				↗						↔		
Educação Física (EF)	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)												
Educação Musical (EM)	↘	↔	↘				↘	↘	↘			
Educação Tecnológica (ET)				↔	↔	↔				↘	↘	↘
Educação Visual (EV)	↘	↘	↘				↔	↗	↘			
Espanhol (ES)	↗	↗	↗	↔	↔	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘
Filosofia (FIL)				↗	↗					↘	↘	↘
Física (FIS)						↘						↔
Física e Química A (FQA)				↘	↗					↗	↘	
Físico-Química (FQ)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Francês (FRAN)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Geografia	↘	↘	↘				↔	↘	↗			
Geografia A e C (GEOA/GEOC)				↗	↗	↘				↘	↗	↘
Geometria Descritiva A (GDA)				↘	↗					↘	↘	
História (HIST)												
História A (HISTA)				↘	↗	↘				↗	↗	↗
História da Cultura e das Artes (HCA)				↘	↘					↘	↗	
Inglês (ING)	↘	↔	↘	↘	↘		↔	↔	↗	↘	↘	
Matemática (MAT)	↘	↘	↘				↘	↘	↗			
Matemática A (MATA)				↗	↘	↘				↗	↘	↗
Matemática Aplic. às C. Sociais (MACS)				↘	↗					↘	↗	
Matemática B (MATB)				↘						↗		
Oficina das Artes (OA)												
Oficina Multimédia B (OMB)						↔						↘
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Psicologia B (PSI)						↗						↘

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	↘	↘	↔					↘	↘	↘			
---	---	---	---	--	--	--	--	---	---	---	--	--	--

Ensino Profissional													
REFERENCIAL													
CRITÉRIO	Eficácia Interna							Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?							- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas				Ensino Secundário							Ensino Secundário		
				10.º	11.º	12.º					10.º	11.º	12.º
Arquitetura de Computadores (AC) (profissional)				↘									
Automação e Programação (profissional)					↘								
Contabilidade Financeira e de Gestão (profissional)				↗	↘	↗							
Gestão Comercial e Marketing				↘	↗	↘							
Desenho e Comunicação (profissional)					↔								
Desenho Técnico (DT) (profissional)					↗	↗							
Design, Comunicação e Audiovisuais (profissional)				↗	c)	↘							
Design Comunicação Gráfica (profissional)				↔		↔							
Direito Empresarial das Organizações (profissional)				↘		↘							
Economia (profissional)				↘	↘								
Electricidade e Electrónica (EE) (profissional)				↘	↘	↘							
Electrónica (profissional)					↘	↗							
Fiscalidade e Recursos Humanos (profissional)				↗		↘							
Física (profissional)						↔							
Física Química (profissional)				↔	↔	↔							
Geometria Descritiva						a)							
História da Cultura e das Artes (HCA) (Profissional)						↘							
Inglês (profissional)				↔	↗	↘							
Matemática (profissional)				↗	↗	↗							
Português (PORT) (profissional)				↘	c)	↗							
Práticas oficiais (profissional)					↗								
Programação e Sistemas de Informação (profissional)				↗	↗	↗							
Organização Industrial (OI) (profissional)													
Redes de Comunicação (RC) (profissional)				↔	c)	c)							
Sistemas de Informação (profissional)				↔	c)								
Sistemas Operativos (SO) (profissional)					↔								
Técnicas Gráficas (profissional)				a)	a)	a)							
Técnicas Multimédia (profissional)				↘		↗							
Técnico de Contabilidade (profissional)				↘		↘							
Tecnologias e Processos (TC) (profissional)				↗	↗	↗							
Tecnologias de Mecatrónica Mecânica (profissional)				↗	↔								
TIC (profissional)	↘												

- a) Não foi avaliada
- b) Não existe referencial para comparação
- c) Não foi concluído nenhum módulo

Na tabela 3.5 são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas.

TABELA 3.5. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Pré-escolar 25/26

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Pré-escolar	Área da Formação Pessoal e Social Área do Conhecimento do Mundo Área da Expressão e Comunicação	Reforço dos pontos fortes: - Participação nos projetos, planos e medidas de promoção do sucesso educativo. - Programa Hocus-Pocus - Rede de Inovação, Sucesso Educativo e Equidade (RISEe) - Divisão de Educação da Câmara Municipal de Barcelos. - Projeto de Promoção de Competências de leitura – COMPREENDER BEM PARA APRENDER MELHOR, do Agrupamento. - A transversalidade das áreas de conteúdo, contribuindo para aquisição de aprendizagem e desenvolvimento de competências. - Valorização da criança, de forma a permitir o seu bem-estar e autoestima, através da participação na vida do grupo e no desenvolvimento do processo de aprendizagem. - Envolvimento das famílias/comunidade nas rotinas e atividades do Jardim de Infância. - Participação em atividades dinamizadas pelo Agrupamento, pelas Bibliotecas Escolares e pela Câmara Municipal de Barcelos. Nomeadamente os projetos LER.MUS e LER FORA DA ESCOLA. - Pontualidade e assiduidade das crianças. - Identificação atempada pelo docente, de crianças com problemáticas diferenciadas que necessitam de acompanhamento especializado e trabalho mais individualizado. - Articulação com o 1º ciclo. - Especial atenção para as crianças em desvantagem, criando igualdade de oportunidades para todas. -Trabalho de pares. - Cooperação e construção de uma relação de recursos entre parceiros, como associações de pais, juntas de freguesia entre outros. - Continuidade das atividades lúdicas e práticas que são facilitadoras do desenvolvimento do raciocínio lógico e da compreensão dos conceitos matemáticos básicos, de forma lúdica e contextualizada. <u>Estratégias de remediação dos pontos débeis</u> - Continuar a fomentar, em grande grupo, com as crianças que têm mais dificuldade em exprimir-se ou que habitualmente não participam espontaneamente, no diálogo e na partilha, a partir das vivências comuns. -Reforçar naturalmente a linguagem com diferentes propósitos e funções. -Utilizar e promover o uso da linguagem ajustada a funções específicas. - Organização/reorganização do ambiente educativo, como elementos fundamentais do desenvolvimento. -Promover o sentido de pertença da criança a uma comunidade, facilitando as interações com pessoas e recursos e com o contexto próximo. -Identificar e valorizar o comportamento positivo das crianças.

1º e 2º ciclo

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1ºCiclo	Português (PORT) 2º ano	Uma vez que, os resultados estão e abaixo das metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que para o próximo período, propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço diário da leitura, com momentos curtos e regulares, utilizando textos adequados ao nível dos alunos e promovendo a leitura orientada e partilhada. - Implementação de atividades de consciência fonológica e correspondência grafema-fonema, de forma sistemática e diferenciada. - Utilização de métodos diversificados de leitura e escrita, ajustados aos diferentes ritmos de aprendizagem. - Produção escrita orientada, com apoio de guiões, frases-modelo e trabalho progressivo da construção frásica e textual. - Reforço da ortografia através de jogos, ditados curtos e atividades lúdicas de consolidação. - Promoção da leitura em contexto familiar, incentivando a participação das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos alunos. - Acompanhamento mais próximo dos alunos com maiores dificuldades, recorrendo a apoio individual ou em pequenos grupos. - Avaliação contínua e formativa, permitindo ajustar as estratégias às necessidades identificadas.

	Matemática (MAT) 2º ano	Uma vez que, os resultados estão e abaixo das metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que para o próximo período, propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço da noção de número através de atividades práticas e manipuláveis (material dourado, contadores, jogos de tabuleiro, material estruturado). - Utilização de situações do quotidiano para contextualizar a Matemática, facilitando a compreensão dos conceitos. - Prática regular e sistemática do cálculo, com exercícios graduados e ajustados aos diferentes níveis de desempenho. - Trabalho em pequenos grupos, permitindo um acompanhamento mais próximo dos alunos com maiores dificuldades. - Exploração de jogos matemáticos que promovam o raciocínio lógico, a contagem e a resolução de problemas de forma lúdica. - Apoio à resolução de problemas através de guiões, esquemas e leitura orientada dos enunciados. - Avaliação contínua e formativa, permitindo identificar dificuldades e ajustar estratégias de intervenção. - Articulação com as famílias, incentivando a prática de atividades simples de Matemática em contexto familiar.
	Estudo do Meio (EM) 2º ano	Uma vez que, os resultados estão ligeiramente abaixo das metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos para o próximo período, propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço da exploração dos conteúdos através de atividades práticas e experiências simples, promovendo a observação e a participação ativa dos alunos. - Utilização de recursos visuais e materiais concretos para facilitar a compreensão dos temas abordados. - Articulação dos conteúdos de Estudo do Meio com outras áreas curriculares, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. - Trabalho em pequenos grupos, permitindo o esclarecimento de dúvidas e o acompanhamento mais próximo dos alunos. - Consolidação dos conteúdos através de revisão sistemática e atividades diversificadas. - Avaliação contínua, permitindo ajustar as estratégias às necessidades identificadas.
	Oferta Complementar (OC) 2º ano	Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que no próximo período, propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos. - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Utilização de trabalho cooperativo;
	Apoio ao Estudo (AE) 2º ano	Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que no próximo período, propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos. - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo; - Promover hábitos e métodos de estudo.
	Educação Física (EF) 2º ano	Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que no próximo período, propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos. - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Utilização de trabalho cooperativo. - Jogos de reforço da atenção/concentração; - Promover e valorizar o espírito de iniciativa; - Intensificar o treino de capacidades físicas e motoras.
	Educação Artística 2º ano	Apesar dos resultados estarem de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, salientamos que no próximo período propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado;

		- Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos. - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Utilização de trabalho cooperativo. - Jogos de reforço da atenção/concentração; - Promover a criatividade e a sensibilidade estética. - Valorizar o espírito de iniciativa.
	Português (PORT) 3º ano	De acordo com os resultados propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de visitas à biblioteca e requisição de livros para a leitura recreativa; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos; - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo; - Promover hábitos e métodos de estudo; - Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Inglês (ING) 3º ano	-As docentes continuarão a proporcionar aos alunos apoio individualizado informal e reforço positivo.
	Matemática (MAT) 3º ano	De acordo com os resultados obtidos propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos; - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo; - Promover hábitos e métodos de estudo; - Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Estudo do Meio (EM) 3º ano	Uma vez que os resultados obtidos não estão de acordo com as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos; - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo; - Promover maior número de momentos de avaliação formativa. - Promover hábitos e métodos de estudo; - Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Oferta Complementar (OC) 3º ano	De acordo com os resultados obtidos propõem-se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para fazer pesquisas, criar apresentações e comunicar ideias; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Realizar atividades experimentais e trabalho de campo de modo a desenvolver o método científico. - Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e de grupo; - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Promover a aprendizagem colaborativa;

		- Jogos de reforço da atenção/concentração.
	Apoio ao Estudo (AE) 3º ano	Apesar dos resultados obtidos e tendo em conta as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, propõem-se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos; - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo; - Promover hábitos e métodos de estudo.
	Educação Física (EF) 3º ano	Tendo em conta as metas propostas no Projeto Educativo do Agrupamento, propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos; - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Utilização de trabalho cooperativo; - Jogos de reforço da atenção/concentração; - Promover e valorizar o espírito de iniciativa; - Intensificar o treino de capacidades físicas e motoras.
	Educação Artística (EA) 3º ano	De acordo com os resultados obtidos propõem – se as seguintes estratégias: - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado; - Promoção de visitas à biblioteca e requisição de livros para a leitura recreativa; - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos; - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo; - Promover hábitos e métodos de estudo; - Jogos de reforço da atenção/concentração; - Promover a criatividade e a sensibilidade estética; - Valorizar o espírito de iniciativa.
	Português (PORT) 4º ano	- Utilização de atividades interativas, como debates, dramatizações e jogos, para motivar os alunos. - Integração de recursos digitais para diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem. - Promoção do gosto pela leitura através de atividades e projetos de leitura orientados. - Apoio aos alunos com maiores dificuldades através de reforço individual ou em pequenos grupos. - Desenvolver a escrita com oficinas e atividades de escrita criativa. - Promoção de feedback regular aos alunos, apoiando a melhoria do seu desempenho. - Utilização de avaliações formativas para acompanhar o progresso e ajustar o ensino. - Reforço da comunicação com os pais, promovendo a sua colaboração no percurso educativo dos alunos.
	Matemática (MAT) 4º ano	- Diversificação de metodologias e recursos pedagógicos, promovendo aprendizagens significativas e ajustadas aos diferentes estilos, ritmos e necessidades dos alunos. - Promoção do raciocínio lógico e da resolução de problemas através de atividades diversificadas e lúdicas. - Adoção de metodologias diferenciadas e inclusivas, ajustadas aos ritmos e necessidades dos alunos. - Incentivo à participação ativa dos alunos e à reflexão sobre as suas aprendizagens. - Integração de recursos digitais e materiais de apoio para reforço e consolidação das aprendizagens. - Implementação de medidas de suporte à aprendizagem, com apoio individualizado ou em pequenos grupos.

		- Utilização de feedback regular e reforço positivo para promover a autoconfiança e a melhoria do desempenho. - Envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos alunos. - Reforço da autonomia e da autorregulação através da autoavaliação e do acompanhamento contínuo. - Utilização sistemática de feedback formativo e reforço positivo, promovendo a melhoria do desempenho, a autoconfiança e a motivação. - Articulação entre conteúdos curriculares e contextos reais, valorizando abordagens interdisciplinares. - Envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos alunos.
	Estudo do Meio (EM) 4º ano	- Reforçar a integração de atividades práticas e experimentais, promovendo a exploração ativa dos conteúdos e a aprendizagem pela descoberta. - Diversificar os recursos didáticos, recorrendo a mapas, gráficos, vídeos e outros suportes visuais, de modo a facilitar a compreensão e aumentar o envolvimento dos alunos. - Potenciar o trabalho colaborativo, através de atividades em grupo que estimulem a partilha de ideias, a cooperação e a aprendizagem entre pares. - Implementar momentos regulares de avaliação formativa, permitindo monitorizar o progresso dos alunos e ajustar atempadamente as estratégias de ensino. - Incentivar a participação ativa em sala de aula, promovendo debates, discussões orientadas e questionamento reflexivo. - Articular os conteúdos de Estudo do Meio com o quotidiano dos alunos, tornando as aprendizagens mais significativas e contextualizadas. - Assegurar feedback frequente, claro e construtivo, orientado para a valorização dos progressos e a identificação de aspetos a melhorar.
	Oferta Complementar (OC) 4º ano	- Promoção da realização de pesquisas, apresentações e comunicações digitais, utilizando as TIC como ferramentas de expressão, comunicação e partilha de ideias. - Consolidação das competências básicas no uso do computador e da internet, assegurando uma literacia digital essencial para o percurso escolar dos alunos. - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares com recurso às TIC, favorecendo a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a aplicação prática das aprendizagens. - Incentivo à criação de materiais digitais pelos alunos, promovendo a criatividade, a autonomia e o pensamento crítico. - Promoção do uso responsável, crítico e seguro da internet, com o objetivo de formar utilizadores digitais conscientes, incentivando a verificação das fontes de informação e a adoção de boas práticas no meio digital. - Estimulo à produção de conteúdos digitais diversificados (vídeos, apresentações, podcasts ou infografias), valorizando a autoria e a iniciativa dos alunos. - Utilização de ferramentas digitais de colaboração, promovendo o trabalho em grupo, a cooperação e a partilha de responsabilidades. - Reforço de práticas de valorização e incentivo positivo, promovendo a motivação, a autoestima e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.
	Apoio ao Estudo (AE) 4º ano	- Promoção de métodos de estudo, organização dos materiais e do espaço de trabalho. - Estimulo ao trabalho autónomo e ao trabalho de grupo. - Realização de atividades de sistematização e aplicação de conhecimentos. - Promoção da pesquisa, seleção e tratamento da informação. - Elaboração de planos de estudo individualizados, ajustados aos ritmos e estilos de aprendizagem. - Criação de um ambiente de confiança, respeito e motivação. - Desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de questionar e da comunicação. - Reforço positivo da autoestima, da autoconfiança e da responsabilidade do aluno. - Realização de jogos e atividades de reforço da atenção e concentração. - Utilização de estratégias pedagógicas diversificadas e recursos digitais. - Fornecimento de feedback regular e orientador. - Apoio individualizado ou em pequenos grupos sempre que necessário. - Incentivo à autoavaliação e à reflexão sobre o processo de aprendizagem.
	Inglês (ING) 4º ano	Será mantido e reforçado o acompanhamento particularizado aos alunos com mais dificuldades, bem como o reforço positivo na realização das várias tarefas.
	Educação Física (EF) 4º ano	- Promover atividades que reforcem o respeito pelas regras de convivência, a inclusão e a valorização da diversidade. - Criar ambientes seguros, estruturados e motivadores, que incentivem a participação ativa de todos os alunos. - Diversificar modalidades e propostas de atividades, de forma a manter o interesse e o envolvimento dos alunos.

		- Propor desafios e jogos ajustados ao nível de desenvolvimento e competências de cada aluno, promovendo a progressão individual. - Estimular a cooperação, o espírito de equipa e a entreajuda através de jogos coletivos e atividades colaborativas. - Envolver os pais e a comunidade escolar em projetos e eventos de Educação Física, utilizando os jogos como meio facilitador da interação e da participação.
	Educação Artística (EA) 4º ano	- Promover atividades práticas e experimentais, diversificando técnicas, materiais e linguagens artísticas. - Desenvolver projetos colaborativos, incentivando a partilha, a criatividade e a aprendizagem entre pares. - Integrar atividades de expressão plástica, dramática, musical e corporal, favorecendo a expressividade, a criatividade e a consciência corporal. - Proporcionar experiências culturais (visitas presenciais ou virtuais) como fonte de inspiração artística. - Incorporar recursos digitais e ferramentas tecnológicas, diversificando metodologias de ensino. - Criar um ambiente educativo seguro, inclusivo e motivador, valorizando a livre expressão e a diversidade. - Fornecer feedback regular e construtivo, reforçando a autoestima e a autorregulação das aprendizagens. - Dinamizar aulas interativas e motivadoras e incentivar a participação em atividades e exposições artísticas escolares.
2º CICLO		
	CEA Música 5º e 6º ano	- Adaptar o grau de complexidade das partituras ou instrumentos (ex: flauta vs. percussão) de acordo com o perfil de aprendizagem de cada aluno, garantindo que todos atinjam as metas curriculares. - Aplicar medidas de apoio imediato após a deteção de dificuldades na leitura de pautas ou na prática instrumental, evitando a acumulação de lacunas para o 2º e 3º Período. - Utilizar ferramentas digitais de composição ou treino auditivo para tornar o estudo em casa mais apelativo e autónomo. Acompanhar os alunos de forma individualizada. Colocá-los ao pé de alunos modelo. Dar continuidade do apoio aos alunos.
	Ciências Naturais (CN) 5º e 6º anos	Com vista à atenuação e superação das dificuldades identificadas nos alunos, serão reforçadas as seguintes estratégias, já em implementação: - Reforço da utilização de metodologias motivadoras e diversificadas que promovam um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente através da exploração de filmes, notícias, documentários e da utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC); - Intensificação da interação professor–aluno, recorrendo, por exemplo, a reforços positivos, com o objetivo de aumentar os níveis de autoconfiança e motivação dos discentes em contexto de sala de aula, especialmente nos casos em que se verifiquem dificuldades de concentração e problemas de comportamento; - Reforço da avaliação formativa e autorregulada, através da utilização sistemática de questões de aula, orais e escritas; - Promoção da elaboração de sínteses dos conteúdos lecionados; - Solicitação frequente da participação dos alunos que evidenciam maiores dificuldades; - Promoção de uma maior responsabilização dos Encarregados de Educação relativamente ao acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; - Incentivo ao estudo autónomo por parte dos alunos; - Proporcionar, sempre que possível, situações de ensino individualizado; - Promoção da revisão de conteúdos já lecionados relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como de atividades que fomentem o espírito de cooperação e a capacidade de autocrítica; - Reforço das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas no primeiro período letivo; - Intensificação da realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados, tais como tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos, devidamente contextualizados com as experiências de vida, os conhecimentos e os interesses dos alunos; - Diversificação dos instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens, recorrendo a instrumentos como questões de aula, trabalhos de pesquisa, organização do caderno diário, relatórios, testes diagnósticos e formativos, questionamento oral e grelhas de observação direta.
	Educação Física (EF) 5º e 6º anos	-Tendo em vista a melhoria das avaliações no período seguinte, considera-se pertinente reforçar estratégias como a clarificação contínua dos critérios de avaliação, a diversificação das situações de aprendizagem e das modalidades trabalhadas, garantindo oportunidades de sucesso para todos os alunos. Importa ainda apostar no feedback formativo regular, na definição de objetivos individuais de progressão, no reforço das componentes de aptidão física e coordenação motora,

		bem como na promoção de atitudes positivas face à prática de atividade física. O acompanhamento mais próximo dos alunos com maiores dificuldades e a valorização do esforço e da evolução individual poderão contribuir para a aproximação às médias definidas como meta. A continuidade de práticas pedagógicas ajustadas e a implementação de estratégias de melhoria poderão permitir consolidar e elevar os resultados nos períodos seguintes.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 5º e 6º anos	Sem aplicação de estratégias.
	Educação Musical (EM) 5º e 6º ano	-Adaptar o grau de complexidade das partituras ou instrumentos (ex: flauta vs. percussão) de acordo com o perfil de aprendizagem de cada aluno, garantindo que todos atinjam as metas curriculares. Aplicar medidas de apoio imediato após a deteção de dificuldades na leitura de pautas ou na prática instrumental, evitando a acumulação de lacunas para o 2º e 3º períodos. Utilizar ferramentas digitais de composição ou treino auditivo para tornar o estudo em casa mais apelativo e autónomo. Acompanhar os alunos de forma individualizada. Colocá-los ao pé de alunos modelo. Dar continuidade do apoio aos alunos.
	Educação Tecnológica (ET) 5º e 6º ano	-Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno. O fator menos positivo é: o não cumprimento de regras na sala de aula por parte de alguns alunos.
	Educação Visual (EV) 5º e 6º ano	-Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.
	História Geografia de Portugal (HGP) 5º e 6º anos	-Além das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão já estabelecidas, foram adotadas estratégias específicas para os alunos com mais dificuldades. Estas incluíram o incentivo ao estudo e empenho dos alunos, acompanhamento e responsabilização dos encarregados de educação, reconhecimento e valorização do esforço dos alunos, realização de atividades para fortalecer competências, interpretação de textos e apoio na execução de trabalhos, bem como reforço da aprendizagem dos conteúdos menos compreendidos. Ressalta-se que os professores desenvolveram fichas de autoavaliação dos capítulos, disponibilizaram os objetivos das avaliações com antecedência e corrigiram-nos em sala de aula, incentivando assim uma maior autonomia e responsabilidade por parte dos alunos.
	Inglês (1) (ING) 5º, 6º ano	-Tendo em vista uma melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação para procurar minimizar as situações de avaliação mais débeis: -Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; incentivo e valorização da participação oral positiva; valorizar os pontos fortes dos alunos; apoio individualizado, sempre que possível, aos alunos com mais dificuldades; diversificação de estratégias, diversificação de instrumentos de trabalho e avaliação; valorização da realização das tarefas propostas e dos trabalhos de casa; valorização do cumprimento de regras; reforço da comunicação com o diretor de turma, para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	Matemática (MAT) 5º e 6º anos	- Para ultrapassar as dificuldades identificadas, a estratégia adotada passará pela promoção e valorização de métodos e hábitos de trabalho e de estudo, uma vez que esta é também uma área em que muitos alunos revelam fragilidades. Ao longo do segundo período, os docentes irão intensificar o desenvolvimento de estratégias que permitam aos alunos melhorar a concentração, o cálculo mental e escrito, exercitar a capacidade de memorização e reforçar competências essenciais à resolução de problemas, bem como à leitura e interpretação de diferentes tipos de textos.
	Português (PORT) 5º e 6º anos	Tendo em vista uma melhoria do sucesso global neste ciclo de ensino, para além das medidas previstas no DL54/2008 (já implementadas, ou que o passarão a ser) aplicar-se-ão as seguintes estratégias: -Valorizar os pontos fortes dos alunos; -Prestar, sempre que possível, um apoio mais individualizado aos alunos que evidenciam maiores dificuldades; -Diversificar as estratégias; -Solicitar, com mais frequência, a colaboração dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 5º e 6º anos	Continuar a reforçar as seguintes estratégias: -Diversificar instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos; -Incentivar os alunos a serem mais autónomos; -Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos; -Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos; -Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado; Fragilidades/insuficiências detectadas: -Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas; -Falta de autonomia; -Falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação sobre a vida escolar dos seus educandos; -Falta de hábitos e métodos de estudo.
--	--	--

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
3.º CICLO	Ciências Naturais (CN) 7º, 8º, 9º ano	Para a recuperação dos alunos com desempenho inferior ao esperado, a estratégia pedagógica priorizará a personalização do ensino e a diversificação dos instrumentos de avaliação. Através de um acompanhamento mais individualizado, serão adaptadas as tarefas de aprendizagem ao ritmo e às dificuldades específicas de cada aluno, assegurando a consolidação dos conceitos fundamentais do 9.º ano. Paralelamente, a avaliação irá além dos testes escritos convencionais, integrando momentos de avaliação prática em laboratório, apresentações orais e projetos de pesquisa digital. Esta abordagem diversificada permitirá que os alunos demonstrem as suas competências através de diferentes linguagens, reduzindo as barreiras associadas à expressão escrita e promovendo uma recuperação mais eficaz da motivação e dos resultados académicos. Devem ainda continuar a ser reforçadas as seguintes estratégias: - Continuar a diversificação dos instrumentos de avaliação e aumentar o seu número, de modo a reduzir a quantidade de conteúdos avaliados em cada momento. - Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação e a aumentar a sua regularidade, garantindo que os alunos mantêm um ritmo de trabalho compatível com as exigências do seu ano de escolaridade. - Disponibilizar, sempre que possível, o feedback necessário aos alunos, de forma a apoiar a regulação do processo de aprendizagem. - Proceder ao registo sistemático, na plataforma INOVAR, do incumprimento de tarefas, de comportamentos desadequados e de outros elementos relevantes, permitindo que os Encarregados de Educação conheçam as reais dificuldades dos seus educandos e se envolvam de forma ativa na supervisão do processo de ensino-aprendizagem. - Solicitar com frequência a participação dos alunos que apresentam maiores dificuldades. - Incentivar o desenvolvimento da autonomia, promovendo hábitos de estudo regular e responsabilização pelo próprio percurso escolar.
	Educação Tecnológica (ET) 7º, 8º, 9º ano	- As professoras irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos e do esforço individual, na promoção da organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia na relação professor/aluno. Contudo, importa igualmente salientar que o sucesso escolar exige o compromisso e a responsabilidade dos alunos, nomeadamente através do empenho nas tarefas, da participação ativa nas aulas, do estudo regular e do cumprimento das regras básicas de funcionamento da disciplina, incluindo a apresentação dos materiais necessários.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 7º, 8º, 9º ano	Sem aplicação de estratégias
	Educação Visual (EV) 7º-8º-9º ano	-A estratégia será fazer o reforço no acompanhamento individualizado, aos alunos com mais dificuldades.
	Educação Musical (EM) 7º, 8º, 9º ano	- Sessões de reforço focadas na literacia disciplinar, garantindo que os alunos não apenas "passem", mas dominem as competências críticas para os anos seguintes. Dar continuidade ao apoio/monitorização/acompanhamento/ensino mais individualizada; Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.

	Educação Física (EF) 7º, 8º, 9º ano	- Face a este cenário, torna-se essencial a adoção de estratégias pedagógicas ajustadas no período seguinte, com vista à melhoria dos resultados em Educação Física. Entre as medidas a implementar, destaca-se o reforço da diferenciação pedagógica, adequando as propostas de trabalho aos diferentes níveis de desempenho motor dos alunos, bem como a valorização da progressão individual. A intensificação de atividades de recuperação e consolidação das aprendizagens motoras, o acompanhamento sistemático dos alunos com menor envolvimento ou assiduidade irregular e a promoção de estratégias de motivação e participação ativa nas aulas assumem particular relevância. No 7.º ano, deverá ser dada especial atenção à adaptação ao 3.º ciclo, promovendo rotinas de trabalho, hábitos de participação e atitudes positivas face à disciplina. No 8.º ano, importa consolidar as competências já adquiridas, evitando o agravamento de lacunas ao longo do ano. No 9.º ano, recomenda-se a implementação de um plano de intervenção prioritário, centrado na melhoria da condição física, na responsabilização dos alunos e no acompanhamento regular da evolução individual. A aplicação sistemática das estratégias propostas deverá permitir a recuperação progressiva da eficácia e da qualidade interna da disciplina, assegurando o alinhamento com as metas definidas pelo agrupamento.
	Espanhol (2) (ESP) 7º, 8º, 9º	-Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; - Implementação de atividades interativas, como o <i>Kahoot</i>, o <i>Quizizz</i>, o <i>Padlet</i>, entre outras; -Valorização de comportamentos corretos e participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; - Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma;
	Francês (2) (FRAN) 7º, 8º, 9º ano	No início deste ano letivo, as docentes realizaram, para os novos alunos, uma análise detalhada para identificar as dificuldades de cada aluno. As docentes da disciplina continuarão a fomentar a motivação e o interesse dos discentes, mas, sem o seu envolvimento, nenhuma estratégia pode resultar. Estratégias a reforçar: - Aulas invertidas; - Recurso a materiais digitais; - Aumentar a colaboração entre os melhores alunos e os mais fracos (projeto de mentoria); - Maior contacto com o diretor de turma, pessoalmente, por e-mail ou utilizando o Inovar; - Acompanhamento mais individualizado dos alunos que revelem maiores dificuldades; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma; - Colaboração com o Serviço de Psicologia e Orientação das escolas; - Envolver cada vez mais os Pais e Encarregados de Educação no contexto escolar dos seus educandos.
	Físico-Química (FQ) 7º-8º-9º ano	7º ano - Face aos resultados, considera-se prioritária a implementação de medidas de apoio pedagógico e de acompanhamento específico, nas turmas que se encontram abaixo das metas estabelecidas, nomeadamente: - Reforço de estratégias de diferenciação pedagógica; - Promoção de métodos de estudo e de trabalho autónomo; - Acompanhamento sistemático da realização de tarefas e da recuperação de aprendizagens; - - - - Adoção de práticas de avaliação formativa que permitam monitorizar a progressão dos alunos e intervir atempadamente. Esta intervenção será fundamental para a melhoria dos resultados das turmas e para a aproximação progressiva às metas definidas pelo agrupamento. 8º ano - Dado os resultados obtidos no 1º período, as estratégias irão ser reforçadas, destacando-se as seguintes: aumentar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. 9º ano - As estratégias aplicadas ao longo do 1º período serão mantidas e intensificadas durante o 2º período com o objetivo de continuar a melhorar os resultados: - Incentivar a aplicação dos conteúdos científicos abordados em sala de aula a situações concretas do dia a dia; - Fomentar trabalho de pesquisa, assim como a utilização das novas tecnologias. - Rever os assuntos tratados na aula anterior; - Incentivo a um estudo periódico e autónomo; - Apoio individualizado sempre que possível; - Uso de plataformas como o <i>classroom</i> para colocar material adicional, como <i>PowerPoint</i>, vídeos, resumos, <i>quizizz</i>, fichas de trabalho, para os alunos usarem e se auto avaliarem, se assim o entenderem; - Para os alunos com dificuldades aplicar as medidas universais que constam no programa inovar.
	Geografia (GEO) 7º, 8º, 9º ano	- Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas;

		- Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.); - Apostar na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo; - Promover o espírito de autocrítica; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	História (HIST) 7º, 8º, 9º ano	Para o 7º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em: - Sensibilizar os alunos para assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; - Promover um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades de concentração; - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo; - Apoiar e orientar os alunos que apresentam ritmos de trabalho mais lentos na realização das tarefas; - Incentivar a expressão escrita recorrendo ao registo no caderno diário dos conteúdos lecionados em sala de aula. Para o 8º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em: - Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; - Apelar à realização empenhada de todas as tarefas propostas, para uma compreensão efetiva dos conteúdos; - Promover um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades de concentração; - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo; - Interpelação dos alunos mais desconcentrados e desmotivados; - Apoiar e orientar os alunos que apresentam ritmos de trabalho mais lentos na realização das tarefas; - Incentivar a expressão escrita recorrendo ao registo no caderno diário dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Propor tarefas ainda mais orientadas, com recurso a linguagem ainda mais descodificada nos enunciados, questões claras, objetivas e/ou de associação e escolha múltipla, apostando no suporte informático (Classroom; Quizizz; Formulários); Para o 9º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em: - Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem atitudes de interesse, participação e empenho na realização das tarefas escolares; - Valorizar a participação oral dos alunos com necessidades educativas e dificuldades de atenção e concentração; - Propor tarefas ainda mais orientadas, com recurso a linguagem ainda mais descodificada nos enunciados, questões claras, objetivas e/ou de associação e escolha múltipla, apostando no suporte informático (Classroom; Quizizz; Formulários); - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo dos discentes.
	Inglês (1) (ING) 7º 8.º e 9.º anos	Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, no próximo ano letivo continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais: - Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; - Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; - Valorizar os pontos fortes dos alunos; - Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; - Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; - Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; - Acompanhamento mais individualizado dos alunos com dificuldades, operacionalizando estratégias de diferenciação pedagógica (p. ex. em regime de coadjuvante); - Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	Matemática (MAT) 7º, 8.º e 9.º anos	- No próximo período é muito importante uma mudança de atitude por parte dos discentes, melhorando a investida na disciplina realizando as tarefas de sala de aula com mais responsabilidade e afinco, mas também o trabalho de reforço e consolidação extra -aula para atenuar dificuldades e assim atingir outros níveis de desempenho.

	Português (PORT) 7º ano	Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação: - Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; - Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; - Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; - Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares; - Incentivar o cumprimento das regras em contexto de sala de aula; - Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; - Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; - Reforçar a produção escrita; - Abordar a gramática de forma mais simples, privilegiando o conhecimento por associação; - Proporcionar a prática da oralidade; - Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; - Continuar a diversificar as formas de recolha de informação sobre as aprendizagens; - Incentivar a frequência da sala de estudo; - Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 8º ano	Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação: - Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; - Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; - Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; - Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares; - Incentivar o cumprimento das regras em contexto de sala de aula; - Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; - Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; - Reforçar a produção escrita; - Abordar a gramática de forma mais simples, privilegiando o conhecimento por associação; - Proporcionar a prática da oralidade; - Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; - Continuar a diversificar as formas de recolha de informação sobre as aprendizagens; - Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 9º ano	Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação: - Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; - Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; - Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; - Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares; - Incentivar o cumprimento das regras em contexto de sala de aula; - Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; - Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; - Reforçar a produção escrita; - Abordar a gramática de forma mais simples, privilegiando o conhecimento por associação; - Proporcionar a prática da oralidade; - Incentivar a frequência da sala de estudo; - Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; - Continuar a diversificar as formas de recolha de informação sobre as aprendizagens; - Consertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 7º, 8º, 9º ano	Continuar a reforçar as seguintes estratégias: -Diversificar instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos; -Incentivar os alunos a serem mais autónomos; -Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos; -Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos; -Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado. Fragilidades/insuficiências detetadas: -Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas. -Falta de autonomia;

		-Falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação sobre a vida escolar dos seus educandos; -Falta de hábitos e métodos de estudo.
--	--	---

	Disciplinas	Estratégias
ENSINO SECUNDÁRIO	Aplicações Informáticas B (AI B) 12º ano	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): Estimular e desenvolver mais as competências: - Atitude mais assertiva em contexto de sala de aula; - Trabalho de pesquisa, de seleção, tratamento da informação e sua apresentação; - Trabalho colaborativo; - Sentido crítico; - Criatividade; - Participação proactiva nas atividades; - Autonomia e iniciativa perante novas situações de aprendizagem; - Fomentar a sistematização de hábitos de estudo; - Responsabilidade individual e de grupo. E para os alunos com NE, além das atrás enunciadas, reforçar: - O trabalho autónomo; - A sistematização de tarefas; - A comunicação oral, principalmente perante os seus pares; - Trabalhar a leitura e interpretação de enunciados.
	Biologia e Geologia (BIOGEO) - 10º, 11º ano Biologia (BIO) 12º ano	- Esclarecer os alunos, e os seus encarregados de educação, de que, apesar dos resultados serem satisfatórios, é conveniente que os alunos invistam no estudo, criem métodos de trabalho rigorosos e regulares, aumentem o empenho e dedicação, pois a Biologia e Geologia do 10º e 11º anos é uma disciplina exigente, com programa complexo e sujeita a exame nacional. - Os docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade deveriam ter tempos semanais para coordenação pedagógica e apuramento de estratégias mais concertadas no sentido de prepararem os alunos para as exigências dos exames nacionais e obtenção de sucesso. - Realização de testes únicos por ano e disciplina, difícil de implementar em todas as turmas, uma vez que os horários das turmas são muito diferentes. A análise destes testes únicos poderá aferir os diferentes conteúdos e ver onde existem lacunas, de forma a poder utilizar-se estratégias conjuntas, diversificadas e apelativas que melhorem a aprendizagem dos alunos. - As aulas de apoio devem ser utilizadas para esclarecer dúvidas aos alunos e rever conteúdos do 10º e 11º anos, permitindo assim, relacionar os conteúdos dos dois anos tal como acontece no exame final da disciplina de B/G. - Realização e valorização de trabalhos individuais e ou de grupo, bem como a realização de itens de construção e análise de situações problema que caracterizam o conhecimento científico e que servirão como treino e preparação para os testes e exames nacionais de Biologia e Geologia. - Utilização de vídeos de motivação como forma introdutória e facilitadora de uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos. - Turmas mais pequenas, onde seja possível um acompanhamento diferenciado em função das dificuldades/necessidades de cada aluno.
	Desenho A (DES A) 10º ano J/K	Relatório não enviado
	Desenho A (DES A) 11º ano J	- Prática regular de desenho: A prática frequente ajuda a desenvolver habilidades motoras e a melhorar o traço. Trabalhar questões relativas a sombras, proporções ou texturas. Desenhar a partir de observação (natureza, pessoas, objetos) de modo a aprofundar a percepção visual. - Estudo de Referências: estudar obras de artistas consagrados de modo a entender diferentes estilos e técnicas. - Partilhar trabalhos e ideias com colegas e professores. - Organização e Planeamento: estabelecer rotinas de trabalho com horários específicos para as tarefas de desenho. - Aprofundar técnicas, perspetiva, proporções, anatomia e teoria das cores. - Experimentação de diferentes lápis, papéis, pincéis, tintas e ferramentas. - Visitar exposições presenciais ou online. - Utilizar recursos online: Tutoriais e aulas: Plataformas como YouTube, Skillshare ou Domestika oferecem atualmente bons conteúdos. Utilizar aplicativos e software: ferramentas digitais, como Procreate ou Adobe Illustrator, podem complementar a aprendizagem mais tradicional dos currículos.
	Desenho A (DES A) 12º ano J/I	- Prática regular de desenho: A prática frequente ajuda a desenvolver habilidades motoras e a melhorar o traço. Trabalhar questões relativas a sombras, proporções ou texturas. Desenhar a partir de observação (natureza, pessoas, objetos) de modo a aprofundar a percepção visual.

		- Estudo de Referências: estudar obras de artistas consagrados de modo a entender diferentes estilos e técnicas. - Partilhar trabalhos e ideias com colegas e professores. - Organização e Planeamento: estabelecer rotinas de trabalho com horários específicos para as tarefas de desenho. - Aprofundar técnicas, perspetiva, proporções, anatomia e teoria das cores. - Experimentação de diferentes lápis, papéis, pincéis, tintas e ferramentas. - Visitar exposições presenciais ou online. - Utilizar recursos online: Tutoriais e aulas: Plataformas como YouTube, Skillshare ou Domestika oferecem atualmente bons conteúdos. Utilizar aplicativos e software: ferramentas digitais, como Procreate ou Adobe Illustrator.
	Educação Física (EF) 10º, 11º, 12º ano	- Face a este enquadramento, torna-se fundamental a adoção de estratégias no período seguinte com vista à melhoria das avaliações. Entre as medidas a implementar, destaca-se o reforço da clarificação dos critérios de avaliação e dos objetivos de aprendizagem, a diversificação de estratégias pedagógicas e modalidades trabalhadas, de forma a promover a inclusão e o sucesso de todos os alunos, e o incremento de momentos de feedback formativo. É igualmente relevante apostar na definição de metas individuais e de grupo, no acompanhamento mais próximo dos alunos com maiores dificuldades, bem como na valorização da progressão individual e do empenho demonstrado nas aulas. A promoção de hábitos de prática regular de atividade física e o reforço da motivação intrínseca dos alunos assumem também um papel central, sobretudo nos anos terminais de ciclo. - Em síntese, apesar de os resultados em Educação Física se manterem globalmente positivos, a comparação entre 2024/2025 e 2025/2026 evidencia a necessidade de um acompanhamento contínuo e de uma intervenção pedagógica intencional, de modo a recuperar os níveis de eficácia e qualidade interna e a garantir o cumprimento das metas definidas pelo agrupamento.
	Economia A (ECN A) 10º ano	Sem aplicação de estratégias
	Economia A (ECN) 11º ano	- Reforço das aprendizagens essenciais através da revisão sistemática dos conteúdos onde se verificaram maiores dificuldades, nomeadamente em momentos de consolidação e síntese. - Acompanhamento mais próximo dos alunos com classificações inferiores a 10 valores, recorrendo a estratégias de diferenciação pedagógica e a atividades de recuperação. - Valorização do trabalho contínuo e do empenho dos alunos, através de feedback formativo regular, visando a melhoria progressiva dos resultados. - Reforço dos pontos fortes evidenciados pela maioria da turma, incentivando a participação, o pensamento crítico e a aplicação dos conceitos económicos a situações da realidade.
	Economia C (ECN C) 12º ano	Sem aplicação de estratégias
	Espanhol (ESP) 10º, 11º, 12º ano	- Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; - Implementação de atividades interativas, como o Kahoot, o Quizizz, o mentimeter, o Padlet, entre outras; - Valorização da participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; - Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades, bem como a proposta para a frequência da Sala de Estudo; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma.
	Filosofia (FIL) 10º, 11º ano	- Aplicar as medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (educação inclusiva). - Recorrer a metodologias ativas. - Diversificar os instrumentos de avaliação. - Explicar os conteúdos recorrendo a situações concretas, factos conhecidos de modo a permitir uma aprendizagem significativa. - Utilizar de pequenos vídeos e aplicações informáticas de modo a despertar o interesse e motivação dos alunos. - Incentivar os alunos a adotar uma postura mais ativa em contexto de sala de aula. - Consciencializar os alunos da necessidade de assumirem o compromisso pelo sucesso da sua aprendizagem, de trabalharem de forma contínua e sistemática e serem persistentes na superação das dificuldades - Motivar os alunos para a frequência da sala de estudo. - Solicitar a colaboração dos Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem.
	Física (FIS) 12º ano	Sem aplicação de estratégias

	Física e Química A (FQ A) 10º, 11º ano	10º ano - Para ultrapassar as dificuldades observadas, os professores vão continuar a aplicar algumas medidas universais (tal como assumido nos diferentes conselhos de turma), entre as quais se destacam: assegurar que as orientações são compreendidas, verificar oralmente a compreensão dos pontos chave, treinar as competências organizativas e proporcionar, sempre que possível, um ensino mais individualizado. 11.ºano - Para ultrapassar as dificuldades observadas, os professores vão continuar a aplicar algumas medidas universais (tal como assumido nos diferentes conselhos de turma), entre as quais se destacam: assegurar que as orientações são compreendidas, verificar oralmente a compreensão dos pontos chave, treinar as competências organizativas e proporcionar, sempre que possível, um ensino mais individualizado.
	Geografia A (GEO) 10º, 11º ano Geografia C (GEO) 12º ano	- Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.); - Apostar na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo; - Promover o espírito de autocrítica; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	Geometria Descritiva A (GD A) 10º ano K 11º ano B/J/K	- Os alunos com classificações positivas fracas necessitam de um maior comprometimento com a disciplina de Geometria Descritiva. - Ao longo do primeiro período, foram detetadas as dificuldades e implementadas todas as medidas e estratégias no sentido de melhorar os resultados escolares dos alunos - estratégias de ensino e aprendizagem como: valorização do espírito de iniciativa e da participação do aluno na sala de aula; diversificação das estratégias nos conteúdos lecionados; proporcionar sempre que possível situações de ensino individualizado; promoção da autoestima, da confiança e da autonomia do aluno, e maior envolvimento dos encarregados de educação. - Implementação de Medidas Universais: monitorização/ apoio individualizado; assegurar-se que as orientações são compreendidas; utilizar regras simples e claras.
	História B (HIST B) 10º ano	Para o 10º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano: - Intensificar a promoção de atividades formativas, tais como: - “Leitura sistemática dos temas históricos, seguidas de explicação e registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos”; - “Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com apoio individual, quando possível, aos alunos com mais dificuldades, uma vez que as turmas são muito numerosas. Como complemento do trabalho ali realizado, propõe-se também o seu estudo em casa; - Continuar a desenvolver a participação oral em sala de aula e em atividades gerais (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez).
	História A (HIST A) 10º, 11º, 12º ano	Para o 10º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano: - Assinalar as Medidas Universais/Acomodações curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR); - Intensificar a promoção de atividades formativas, tais como: - “Leitura sistemática dos temas históricos, seguidas de explicação e registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos”; - “Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com apoio individual, quando possível, aos alunos com mais dificuldades, uma vez que as turmas são muito numerosas. Como complemento do trabalho ali realizado, propõe-se também o seu estudo em casa; - Continuar a desenvolver a participação oral em sala de aula e em atividades gerais (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez); - Em SE, manter a disponibilização de apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades (muito embora, neste primeiro período, poucos tenham sido os alunos que compareceram a esta valência). Os docentes da disciplina de História A para recuperarem e melhorarem as competências científicas, nomeadamente dos alunos que revelam mais dificuldades, em especial aqueles que não tiveram classificações positivas, propõem a seguinte metodologia de trabalho, a concretizar

		nas aulas de apoio: resolução de um exercício prático todas as semanas da ficha de atividades e/ou de um exercício referentes aos exames nacionais sobre os conteúdos mais relevantes lecionados. Os alunos serão acompanhados individualmente na correção da tarefa, em sala de aula, situação que deve ser complementada nas aulas de apoio. Para o 11º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano: Para os alunos que não obtiveram classificação positiva, ou aqueles que manifestaram mais dificuldades, situando-se as suas classificações entre os 10 e 13 valores, durante o segundo período, de forma a tentar colmatar as dificuldades manifestadas, o professor propõe reforçar os trabalhos de casa, resolução de exercícios práticos todas as semanas, valorizar a participação oral, promover a elaboração de sínteses orais e escritas e exigir maior responsabilidade por parte dos alunos. Para o 12º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano: Sugere-se dar continuidade ao apoio quer nas aulas quer pontualmente na sala de estudo, que já se tem vindo a fazer desde anos anteriores. Como estratégias de remediação indica-se: - Assinalar as Medidas Universais/Acomodações curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR); - Articular frequentemente com o Docente de Aulas de Apoio; - Intensificar a promoção de ações de: - Leitura sistemática dos temas históricos, seguida do registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos; - Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com um apoio mais direcionado para os alunos com maiores dificuldades, e com vista à preparação para os Exames Nacionais; - Complemento do trabalho de aula com o estudo em casa e a realização de tarefas de sedimentação e consolidação de competências. Ainda: - Continuar a desenvolver uma participação oral positiva em sala de aula (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez); - Manter a disponibilidade para um apoio mais individualizado aos alunos com dificuldades (muito embora, neste período, poucos foram os alunos que aproveitaram as valências que a escola disponibiliza, tais como: sala de estudo; biblioteca e as aulas de apoio previstas no horário das turmas). Nota: Entende-se, ainda, que os discentes devem responsabilizar-se pela sua aprendizagem, empenhar-se em cumprir os seus deveres, estudar e realizar com regularidade os exercícios propostos para a recuperação das dificuldades de aprendizagem diagnosticadas. Os E.E. devem estar atentos e colaborar com as orientações do Conselho de Turma, reforçando, também, em casa, que é necessário um estudo diário e sistemático por parte dos seus educandos.
	História da Cultura e das Artes (HCA) 10º, 11º, 12º ano	Para o 10º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano: - Assinalar as Medidas Universais/Acomodações curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR); - Intensificar a promoção de atividades formativas, tais como: - “Leitura sistemática dos temas históricos, seguidas de explicação e registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos”; - “Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com apoio individual, quando possível, aos alunos com mais dificuldades, uma vez que as turmas são muito numerosas. Como complemento do trabalho ali realizado, propõe-se também o seu estudo em casa; - Continuar a desenvolver a participação oral em sala de aula e em atividades gerais (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez); - Em se, manter a disponibilização de apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades (muito embora, neste primeiro período, poucos tenham sido os alunos que compareceram a esta valência). Os docentes da disciplina de História A para recuperarem e melhorarem as competências científicas, nomeadamente dos alunos que revelam mais dificuldades, em especial aqueles que não tiveram classificações positivas, propõem a seguinte metodologia de trabalho, a concretizar nas aulas de apoio: resolução de um exercício prático todas as semanas da ficha de atividades e/ou de um exercício referentes aos exames nacionais sobre os conteúdos mais relevantes lecionados. Os alunos serão acompanhados individualmente na correção da tarefa, em sala de aula, situação que deve ser complementada nas aulas de apoio. Para o 11º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano: Para os alunos que não obtiveram classificação positiva, ou aqueles que manifestaram mais dificuldades, situando-se as suas classificações entre os 10 e 13 valores, durante o segundo período, de forma a tentar colmatar as dificuldades manifestadas, o professor propõe reforçar os trabalhos de casa, resolução de exercícios práticos todas as semanas, valorizar a participação oral, promover a elaboração de sínteses orais e escritas e exigir maior responsabilidade por parte dos alunos.

		Para o 12º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano: Sugere-se dar continuidade ao apoio quer nas aulas quer pontualmente na sala de estudo, que já se tem vindo a fazer desde anos anteriores. Como estratégias de remediação indica-se: - Assinalar as Medidas Universais/Acomodações curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR); - Articular frequentemente com o Docente de Aulas de Apoio; - Intensificar a promoção de ações de: - Leitura sistemática dos temas históricos, seguida do registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos; - Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com um apoio mais direcionado para os alunos com maiores dificuldades, e com vista à preparação para os Exames Nacionais; - Complemento do trabalho de aula com o estudo em casa e a realização de tarefas de sedimentação e consolidação de competências. Ainda: - Continuar a desenvolver uma participação oral positiva em sala de aula (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez); - Manter a disponibilidade para um apoio mais individualizado aos alunos com dificuldades (muito embora, neste período, poucos foram os alunos que aproveitaram as valências que a escola disponibiliza, tais como: sala de estudo; biblioteca e as aulas de apoio previstas no horário das turmas). Nota: Entende-se, ainda, que os discentes devem responsabilizar-se pela sua aprendizagem, empenhar-se em cumprir os seus deveres, estudar e realizar com regularidade os exercícios propostos para a recuperação das dificuldades de aprendizagem diagnosticadas. Os E.E. devem estar atentos e colaborar com as orientações do Conselho de Turma, reforçando, também, em casa, que é necessário um estudo diário e sistemático por parte dos seus educandos.
	Inglês I (ING) 10º, 11º, 12º ano	Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais: - Reforçar o apoio individualizado, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), aos alunos com mais dificuldades; - Implementar a coadjuvação em sala de aula; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem; - Frequentar a sala de estudo / biblioteca; - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Matemática A (MAT A) 10º, 11.º e 12.º anos	- As estratégias passarão por aplicação de medidas adaptadas às problemáticas dos alunos, contudo, se o aluno não se envolver e os encarregados de educação não intervirem, será muito difícil levar avante seja que medida for.
	Matemática B (MAT B) 10º ano	Sem aplicação de estratégias
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) 10º, 11º ano	Sem aplicação de estratégias
	Oficina Multimédia B 12º ano I	Sem aplicação de estratégias
	Oficina Multimédia B 12º ano J	- Responsabilização dos alunos pelos resultados escolares obtidos na disciplina neste período, pela necessidade de melhoria do seu desempenho em sala de aula, e empenho e metodologias aplicadas no desenvolvimento das propostas de trabalho. Reforço positivo sempre que possível.
	Oficina das Artes (OA) 12º ano J	- Prática regular de desenho: A prática frequente ajuda a desenvolver habilidades motoras e a melhorar o traço. Trabalhar questões relativas a sombras, proporções ou texturas. Desenhar a partir de observação (natureza, pessoas, objetos) de modo a aprofundar a perceção visual. - Estudo de Referências: estudar obras de artistas consagrados de modo a entender diferentes estilos e técnicas. - Partilhar trabalhos e ideias com colegas e professores. - Organização e Planeamento dos trabalhos. - Aprofundar técnicas, perspetiva, proporções, anatomia e teoria das cores. - Experimentação de diferentes lápis, papéis, pincéis, tintas e ferramentas. - Visitar exposições presenciais ou online.

		- Utilizar recursos online: Tutoriais e aulas: Plataformas como YouTube, Skillshare ou Domestika oferecem atualmente bons conteúdos. Utilizar aplicativos e software: ferramentas digitais, como Procreate ou Adobe Illustrator, podem complementar a aprendizagem mais tradicional dos currículos.
	Português (PORT) 10º ano	- Continuar a estimular a leitura; - Fomentar a participação em diferentes formas de desenvolvimento individual; - Exercitar os domínios deficitários: Gramática e Educação Literária; - Recuperar e consolidar aprendizagens essenciais do ciclo anterior; - Desenvolver a autonomia com recurso ao trabalho colaborativo; - Apoiar os alunos com mais dificuldades, com tarefas específicas, interações mais frequentes, pares pedagógicos, etc; - Frequência da sala de estudo.
	Português (PORT) 11º ano	Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, em relação ao presente ano letivo, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação no próximo ano letivo: - Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares; - Incentivar no cumprimento das regras em contexto de sala de aula; - Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; - Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; - Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; - Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; - Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; - Reforçar a produção escrita; - Reforçar a gramática; - Proporcionar a prática da oralidade; - Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; - Usar ferramentas digitais que facilitem a aprendizagem (Google Forms, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...); Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 12º ano	- Temos vindo a insistir na aplicação de estratégias para a melhoria de resultados, das quais podemos destacar: a) diversificação de estratégias e aplicação de medidas universais aos alunos (em articulação com os conselhos de turma); b) valorização do trabalho individual na sala de aula, procurando que o mesmo ocorra de forma mais empenhada e ativa, no sentido de aproveitarem melhor as várias oportunidades de aprendizagem; c) maior implicação dos alunos nas aulas de apoio, tendo em conta as dificuldades de cada um; d) valorização do trabalho autónomo; e) aumentar a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; f) proporcionar aulas de apoio individualizado no CAA, para os casos mais problemáticos; g) incentivar a leitura. - Insistimos novamente na ideia de que o (in)sucesso dos alunos é o resultado de vários fatores e que todos (docentes, discentes, encarregados de educação) devem investir na melhoria da escola pública, contrariando a tendência (que parece estar a surgir) de algum nivelamento por baixo, o que, a acontecer, pode levar a que vários alunos se limitem a cumprir os mínimos necessários.
	Psicologia B (PSI B) 12º ano	- Aplicar as medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (educação inclusiva). - Consciencializar os alunos da necessidade de assumirem o compromisso pelo sucesso da sua aprendizagem, de trabalharem de forma contínua e sistemática e serem persistentes na superação das dificuldades - Recorrer a metodologias ativas. - Diversificar os instrumentos de avaliação. - Reforçar o apoio personalizado na sala de aula. - Explicar os conteúdos recorrendo a situações concretas, factos conhecidos de modo a permitir uma aprendizagem significativa. - Utilizar de pequenos vídeos e aplicações informáticas de modo a despertar o interesse e motivação dos alunos. - Incentivar os alunos a adotar uma postura mais ativa e adequada em contexto de sala de aula.
PROFISSIONAL	Área de Integração (AI) (Área Disciplinar de Filosofia) Profissional-módulos 1 e 2 nas turmas 10º P1, P2, P3, P4 e P5 os módulos 1 e 2 nas turmas nas turmas 11º P1, P2, P3, P4 e P5.	Ainda não foram concluídos os módulos

	módulos 5 e 6 nas turmas 12º P1, P2, P3, P4 e P5.	
	Arquitetura de Computadores (AC)	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): - Aquisição de novos equipamentos para as aulas práticas. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): - Apoio na sala de estudo; - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Automação e Programação (AP) 11º P4b	- Se o referido aluno alterar a sua postura e empenho, serão desenvolvidas sempre que oportuno, atividades letivas de modo a recuperar e consolidar as aprendizagens referentes a UFCD em atraso.
	Componente Técnica - (Gestão Comercial e Marketing) (CTGCM) 10ºP1-B	- Os alunos serão incentivados a frequentar a sala de estudo, de modo a beneficiarem de apoio à UFCD em atraso. Além disso, será proporcionado apoio na sala de aula, na medida do possível.
	Componente Técnica Fiscalidade (CTF) 12º P1-A	- Os alunos serão incentivados a frequentar a sala de estudo, de modo a beneficiarem de apoio à UFCD em atraso. Além disso, será proporcionado apoio na sala de aula, na medida do possível.
	Contabilidade Financeira e de Gestão (CFG) 10º	Sem aplicação de estratégias
	Contabilidade Financeira e de Gestão (CFG) 11º P1-A	- Os alunos serão incentivados a frequentar a sala de estudo, de modo a beneficiarem de apoio à UFCD em atraso. Além disso, será proporcionado apoio individualizado na sala de aula, na medida do possível.
	Contabilidade Financeira e de Gestão (CFG) 12º P1-A	- Os alunos continuarão a poder beneficiar de apoio em sala de aula para esclarecerem as suas dúvidas e a serem sensibilizados para tirarem proveito dos recursos que a escola disponibiliza, nomeadamente a frequência da sala de estudo. As docentes continuarão a incentivar os alunos, à participação e ao empenho nas atividades desenvolvidas na aula, reforçando esse incentivo junto dos alunos que apresentam mais dificuldades e daqueles que apresentam UFCD por capitalizar.
	Desenho Técnico (DT) 11º P4-A	Sem aplicação de estratégias
	Desenho de Comunicação (DC) 11º P3-B	- Incentivar maior pontualidade, responsabilidade e compromisso por parte dos alunos no desenvolvimento e entrega das propostas de trabalho, promovendo a sua autonomia e criatividade. Corrigir a postura descontrada e o vocabulário inadequado durante as aulas, de forma a fomentar um bom ambiente de trabalho.
	Desenho de Comunicação II (DC II) 12º P3 B	Sem conclusão de módulos
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA) 10º, 11º, 12º P3-A	Sem entrega de relatório
	Design de Comunicação Gráfica (DCG) 10º P3-B	- Incentivar maior responsabilidade, pontualidade e compromisso por parte dos alunos no desenvolvimento e entrega das propostas de trabalho, promovendo a sua autonomia e criatividade. Corrigir a postura descontrada e o vocabulário inadequado durante as aulas, de forma a fomentar um bom ambiente de trabalho.

	Design de Comunicação Gráfica (DCG) 11º P3-B	- Incentivar maior pontualidade, responsabilidade e compromisso por parte dos alunos no desenvolvimento e entrega das propostas de trabalho, promovendo a sua autonomia e criatividade. Corrigir a postura descontrada e o vocabulário inadequado durante as aulas, de forma a fomentar um bom ambiente de trabalho.
	Design de Comunicação Gráfica (DCG) 12º P3-B	- Promover a pontualidade e a assiduidade dos alunos, incentivando a entrega de propostas bem desenvolvidas, com rigor e qualidade, aproveitando ao máximo o tempo disponível para o seu desenvolvimento. Corrigir a postura descontrada durante as aulas, de forma a fomentar um bom ambiente de trabalho.
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA) 10º P3-A	Dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber: - Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; - Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; - Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; - Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem.
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA) 11º P3-A	Sem aplicação de estratégias
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA) 12º P3-A	As estratégias poderiam ter algum efeito se o aluno comparecer à escola e frequentar as aulas, o que não acontece. O aluno que já tem 18 anos. Dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber: - Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam como parte do processo; - Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; - Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem.
	Direito Empresarial e das Organizações (DEO) 10º P1-B	- Para os dois alunos que não conseguiram aprovação na UFCD:563, serão implementadas estratégias de remediação centradas na recuperação dos conteúdos e atividades não realizadas devido à ausência às aulas, nomeadamente a revisão orientada dos pontos débeis identificados.
	Direito Empresarial e das Organizações (DEO) 12º	Sem aplicação de estratégias
	Eletricidade e Eletrónica (EE) 10º P4-A, 11º P4-A, 12º P4-A	- Após análise e reflexão com os alunos, serão implementadas estratégias com vista à recuperação das aprendizagens logo no início do segundo período. - Serão desenvolvidas, sempre que oportuno, atividades letivas de modo a consolidar as aprendizagens referentes a módulos em atraso.
	Eletrónica (E) 11º P4 -A	Após análise e reflexão com os alunos, serão implementadas estratégias com vista à recuperação das aprendizagens logo no início do segundo período. Serão desenvolvidas, sempre que oportuno, atividades letivas de modo a consolidar as aprendizagens referentes a módulos em atraso.
	Eletrónica (E) 12º P4 -A	Sem aplicação de estratégias
	Física (F) 11.º P3, 12.º P3-A	Estratégias de remediação a implementar: - Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; - Interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. É, no entanto, de referir que apesar das estratégias de remediação apresentadas haverá, ainda, necessidade dos alunos intensificarem o trabalho individual; realizarem todas as atividades propostas na sala de aula, a fim de lhes ser possível esclarecer as dúvidas; aumentarem o tempo

		de estudo, relembrando os conteúdos já lecionados; serem perseverantes e responsáveis na tentativa de superação das suas dificuldades.
	Física e Química (FQ) 10º, 11º, 12º	- Ao longo do ano torna-se pertinente reforçar a implementação de estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e de hábitos de trabalho mais eficazes com vista a uma consolidação progressiva das aprendizagens e a uma preparação cada vez mais adequada dos alunos para os desafios futuros ao nível profissional e académico, para os que pretendam ingressar no ensino superior.
	Fiscalidade e Recursos Humanos (FRH) 10º	Sem aplicação de estratégias
	Fiscalidade e Recursos Humanos (FRH) 10º P1	Na UFCD: 563, serão implementadas estratégias de remediação centradas na consolidação dos conteúdos da UFCD, com apoio de materiais orientadores e tarefas de reforço. Paralelamente, será trabalhado o controlo da concentração durante as aulas, valorizando os pontos fortes e competências já demonstradas, de modo a potenciar o sucesso futuro.
	Fiscalidade e Recursos Humanos (FRH) 12º	Sem conclusão de módulo
	Geometria Descritiva (GD) 12º P3-B	- Os alunos que apresentam classificações positivas pouco satisfatórias revelam a necessidade de um maior empenho na disciplina de Geometria Descritiva. Durante o primeiro período letivo, foram identificadas as principais dificuldades e aplicadas diversas medidas e estratégias com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar dos alunos, nomeadamente estratégias de ensino e aprendizagem, foi aplicado diversificação das metodologias utilizadas nos conteúdos abordados; promoção, sempre que possível, de situações de apoio individualizado; reforço da autoestima, da autoconfiança e da autonomia dos alunos. Aplicação de Medidas Universais: acompanhamento e monitorização individualizada; garantia da compreensão das orientações dadas; utilização de regras simples, objetivas e claras.
	Gestão Comercial e Marketing (GCM) UFCD 0612	- Não foram definidas estratégias de remediação ou de reforço, uma vez que a não conclusão do módulo por parte de um aluno se deveu exclusivamente a excesso de faltas à componente tecnológica, não estando associada a dificuldades de aprendizagem, dado que o aluno obteve classificação positiva (10 valores). A taxa de sucesso global é elevada e próxima da meta definida pelo Agrupamento, não se identificando fragilidades pedagógicas que justifiquem a implementação de medidas adicionais.
	Gestão Comercial e Marketing (GCM) 11P1-B	Sem aplicação de estratégias
	História e Cultura das Artes (HCA) 12º P3-A, 12º P3-B	Sem aplicação de estratégias
	Inglês (ING) 10º, 11º, 12º	Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais: - Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; - Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; - Valorizar os pontos fortes dos alunos; - Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; - Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; - Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos
	Matemática (MAT)	Sem aplicação de estratégias
	Organização Industrial (OI) 10º, 11º, 12 P5	Sem conclusão de módulos

	Português (PORT) 10º, 11º, 12º	As docentes irão implementar as seguintes estratégias: - Valorizar as participações dos alunos em contexto sala de aula; - Valorizar pesquisas relacionadas com conteúdos abordados; - Reforçar conteúdos através de fichas informativas e de sites para pesquisas; - Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora. - Aumentar o gosto pela escrita; - Reforçar estratégias que ajudem os alunos a interpretar/compreender textos orais e escritos; - Fomentar o cumprimento das regras de sala de aula; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem.
	Práticas Oficinais (PO) 11º P5	Sem aplicação de estratégias
	Práticas Oficinais (PO) 10º, 12º P5	Não foi enviado relatório
	Programação e Sistemas de Informação (PSI) 10º, 11º, 12º	- Prever tutoriais e/ou coadjuvância em sala de aula, particularmente quando há vários alunos enquadrados no DL 54 e que revelam alguma desadequação ao curso. - Detetar o mais brevemente possível se o perfil do aluno é adequado e se a escolha do curso é feita de forma não concluída consciente. - Melhorar o processo de deteção/reporte de situações ao abrigo do DL 54, particularmente no caso de alunos para os quais está prevista a medida de redução do número de alunos por turma. - Diversificação dos processos de recolha de informação: - Práticas de ensino recorrendo a aulas em formato de workshop. - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Implementação de simulação de práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Redes de Comunicação (RC) 10º, 11º, 12º P2	- Diversificação dos processos de recolha de informação; - Práticas de ensino recorrendo aos ambientes de simulação virtual; - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Sistemas Operativos (SO)	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): - Atualização dos equipamentos informáticos; - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem, bem como o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados.
	Sistemas de informação (SI) 10º, 11º	- Diversificação dos processos de recolha de informação; - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Técnico de Contabilidade e Técnico de Apoio à Gestão (TCTAG) 10º P1 e 11º P1 (A e B)	- Reforçar o apoio individualizado, em sala de estudo, aos alunos com mais dificuldades; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Tecnologias e Processos (TP) 10º, 11º P5	Sem aplicação de estratégias
	Técnicas de Contabilidade (TC) UFCD 619	- Os alunos continuarão a poder beneficiar de apoio em sala de aula para esclarecerem as suas dúvidas e a serem sensibilizados para tirarem proveito dos recursos que a escola disponibiliza, nomeadamente a frequência da sala de estudo. As docentes continuarão a incentivar os alunos, à participação e ao empenho nas atividades desenvolvidas na aula, reforçando esse incentivo junto dos alunos que apresentam mais dificuldades e daqueles que apresentam UFCD por capitalizar.

	Técnicas de Contabilidade (TC) 10º	Sem aplicação de estratégias
	Técnicas de Multimédia (TM) 10º P3-A	Sem aplicação de estratégias
	Técnicas de Multimédia (TM) 12º P3-A	Tendo em conta os resultados obtidos e as características do grupo, serão implementadas estratégias de intervenção que visam colmatar eventuais dificuldades identificadas, bem como potenciar os pontos fortes evidenciados pelos alunos, nomeadamente: - Reforço do acompanhamento individualizado, ajustando o ritmo e as metodologias às necessidades específicas de cada aluno; - Diversificação de estratégias pedagógicas, recorrendo a atividades práticas e contextualizadas que promovam a consolidação das aprendizagens; - Incentivo à autonomia e à responsabilidade dos alunos no seu percurso formativo, promovendo a autoavaliação e a reflexão sobre o desempenho; - Valorização das competências já adquiridas, através de desafios progressivos que estimulem o aprofundamento dos conhecimentos; - Promoção de momentos de trabalho colaborativo, favorecendo a partilha de saberes e a aprendizagem entre pares. Estas estratégias visam contribuir para a melhoria contínua do desempenho dos alunos e para o sucesso global do processo de ensino-aprendizagem.
	Técnicas Gráficas (TG) 10º P3 B	Sem aplicação de estratégias
	Tecnologias da informação e comunicação 10º P1, P2, P3, P4, P5	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): – Aquisição de novos equipamentos para as aulas práticas. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): – Desdobramento das turmas de TIC, as aulas são de cariz prático com o elevado número de alunos por turma tornasse impossível um acompanhamento apropriado – Apoio na sala de estudo; – Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; – Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; – Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de modo que mova a aprendizagem e o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...). – Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos. – Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas.
	Tecnologia de Mecatrônica - Eletricidade (TME) 10º P4 -A	Sem conclusão de módulos
	Tecnologia de Mecatrônica - Mecânica (TMM)	Sem aplicação de estratégias
	Tecnologia de Mecatrônica - (TM) 11º P4-B	Sem aplicação de estratégias

Barcelos, 2 de fevereiro de 2026

Documento elaborado por:

Alice Gomes

Helena Lameiras

José Bernardino Ribeiro

Lucília Dias

Maria José Ferros

Pedro Gonçalves (Coordenador)

Teresa Matos

4. Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional

Departamento Curricular da Educação Pré-escolar

Departamento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico

Departamento Curricular de Línguas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Português
- Área disciplinar de Inglês e Alemão
- Área disciplinar de Francês e Espanhol

Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Área disciplinar de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC);**
- **Área disciplinar de História e Geografia de Portugal;**
- **Área disciplinar de História;**
- **Área disciplinar de Geografia;**
- **Área disciplinar de Filosofia/Psicologia;**
- **Área disciplinar de Economia e Contabilidade;**
- **Área disciplinar de Secretariado.**

Departamento Curricular de Matemática e Tecnologias

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Matemática;
- Área disciplinar de Eletrotecnia;
- Área disciplinar de Mecanotecnia;
- Área disciplinar de Informática.

Departamento de Ciências Físicas, Químicas e Naturais

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Biologia e Geologia e Ciências da Natureza;
- Área disciplinar de Física e Química;

Departamento de Expressões

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Artes Visuais;
- Área disciplinar de Educação Tecnológica;
- Área disciplinar de Educação Musical;
- Área disciplinar de Educação Física;



VALORES DE REFERÊNCIA